



**NÃO É "MIMIMI",
PRECISAMOS MUDAR**

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito



**COVID-19: PIB E
INFLAÇÃO DISPARAM**

EDEN JR.*
Mestre em Economia

Opinião



PEPETELLA
LOURIVAL SEREJO
Desembargador



**A CORRIDA
PELAS VACINAS
REVIGORA O
"FEDERALISMO
DE CONFUSÃO"**

RODRIGO MAIA
Procurador Geral do
Estado do Maranhão

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 36.268 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO, 12 e 13 DE DEZEMBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00 | f @OimparcialMA | t @imparcialonline | i @oimparcial | w 98 98232.0262

Dino fala sobre mudança de partido

Governador afirma que sua migração para outra legenda não será um movimento individual e que prefere esperar até 2021, pois haverá uma redefinição partidária no país. PÁGINA 3

Pesquisa aponta que apenas 64% das pessoas pretendem se vacinar contra Covid-19

Debate acerca da vacina contra a Covid-19 está em todos os lugares, físicos ou virtuais. Afinal, terá eficácia? E as contraindicações? E os efeitos colaterais? É seguro? Enfim... Uma pesquisa feita pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) constatou que, dentre 3 mil consultados, a maioria, 64% diz que vai se vacinar contra o coronavírus, assim que ela estiver disponível. Ainda assim, a opinião sobre a obrigatoriedade da vacina divide os brasileiros: 49% são a favor e 49%, contra. PÁGINA 12



Prefeitura de São Luís coloca placas e rotas turísticas em pontos estratégicos

PÁGINA 12



Feirinha São Luís é opção para compras antecipadas de presentes de Natal

PÁGINA 6

**AUMENTO DE PREÇOS
Bebidas são os vilões da inflação em São Luís**

Não há como negar que os preços de vários produtos na capital estão mais altos. O setor que mais registrou aumento foi alimentação e bebida, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). PÁGINA 10

Mais de 30 sites criados para fraudar o Pix. Veja como evitar o golpe

PÁGINA 10

Aprovado projeto de auxílio estadual de R\$ 400 para catadores

PÁGINA 10

**OPORTUNIDADES
VLI abre 50 vagas para estudantes**

Até a próxima semana, estudantes do ensino superior de diversas áreas do Maranhão e outros estados poderão concorrer ao programa de estágio da VLI PÁGINA 11

**BANDEIRA VERMELHA
Veja algumas dicas para economizar energia**

PÁGINA 10

Cardápio romântico da Netflix para o Natal

Produções da Noruega e da África do Sul, que brincam com as neuras das festas de fim de ano, são alternativa aos enlatados natalinos dos EUA

PÁGINA 12

Empresas procuram estagiários para o fim do ano

PÁGINA 11

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Um Natal pandêmico

O ano 2020, carregado de luto planetário, com 1,5 milhão de mortos, 69,6 milhões de casos da covid-19, está chegando ao fim. Até o dia 31 de dezembro, com a passagem do ano sem festa, não se sabe quantos seres humanos foram para a morada eterna

TÁBUA DE MARÉ

SAB 12.12.2020		
ALTA	6H09	5.08M
BAIXA	12H10	0.06M
ALTA	18H23	5.46M



CONFLITO

Senadores criticam Fundeb aprovado na Câmara

Deputados incluíram escolas privadas sem fins lucrativos entre as instituições que podem ser beneficiadas com recursos públicos

Senadores repercutiram a aprovação pela Câmara do projeto de lei que regulamenta o repasse de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) a partir do próximo ano (PL 4.372/2020). O texto aprovado pelos deputados tem pontos considerados polêmicos, como a inclusão de escolas privadas sem fins lucrativos e o ensino profissionalizante do Sistema S entre as instituições que podem ser beneficiadas com recursos públicos.

O presidente da Comissão de Educação (CE), senador Dário Berger (MDB-SC), disse que a proposta tem pontos controversos, mas elogiou a aprovação e lembrou que o Fundeb representa mais de 60% de todos os recursos empregados na educação básica pública.

“Apesar de alguns pontos polêmicos, tenho a convicção de que a Câmara aprovou o melhor texto possível e agora poderemos nos debruçar e aprovar, já na próxima semana, essa matéria tão relevante também no Senado. Tenho convicção de que será um avanço com reflexos positivos para todo o Brasil”, afirmou.

Já o senador Jean Paul Prates (PT-RN) criticou a mudança no projeto. Segundo ele, o texto foi profundamente alterado por emendas de deputados ligados ao governo.

“Bolsonaro sempre foi contra o Fundeb. Perdeu a briga, mas aproveitou a regulamentação da PEC para dar o bote no projeto. O texto aprovado na Câmara permite a destinação de recursos que são da educação básica



POSSIBILIDADE DE MUDANÇA NO SENADO FEDERAL AINDA EXISTE

pública para entidades privadas. Um absurdo que vamos barrar no Senado”, escreveu Jean Paul nas redes sociais.

Para o senador Cid Gomes (PDT-CE), o governo não pensa nas crianças. “Enquanto a educação básica urge por mais financiamento, uma manobra feita pela base do governo na Câmara retira dinheiro do Fundeb e da educação pública.”

O líder da Minoria, senador Raulo Rodrigues (Rede-AP), afirmou que o novo Fundeb sofreu um golpe na Câmara. “A base governista votou pela retirada de recursos da educação pública para destinar a entidades confessionais, comunitárias e filantrópicas. Vamos lutar para reverter no

Senado!”

A senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) se comprometeu a defender a educação pública no Senado. “Escola particular tem como se manter! Vou lutar e garantir que o fundo vá 100% para escola pública. A educação merece!” O senador Paulo Rocha (PT-PA) também criticou o novo texto. “Uma noite dos horrores na Câmara dos Deputados! A educação pública foi golpeada no Dia dos Direitos Humanos. A Câmara desmontou o Fundeb”, disse o senador. Para o senador Paulo Paim (PT-RS), a situação é inaceitável. “Esse fundo tem por objetivo financiar a educação básica pública. O Senado precisa corrigir esse equívoco.”

CONGRESSO

Sem acordo, PEC Emergencial fica para 2021



RELATOR DIZ QUE AGUARDA MOMENTO POLÍTICO “MAIS ADEQUADO”.

Com a falta de consenso entre os parlamentares, o relator da Proposta de Emenda à Constituição 186/2019 – a chamada PEC Emergencial – senador Márcio Bittar (MDB-AC) desistiu de apresentar seu parecer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa antes do recesso parlamentar.

Em nota divulgada nesta sexta-feira (11), Bittar, que trabalha no texto há mais de um ano, explicou o motivo de deixar para o ano que vem a apresentação do relatório da proposta que cria mecanismos de ajuste fiscal para União, estados e municípios.

“Nas últimas semanas trabalhei para construir um texto de consenso que ajude o Brasil a solucionar os graves problemas que enfrenta. Consulte o governo, líderes do Congresso e parlamentares. Em vista da complexidade das medidas, bem como da atual conjuntura do país, decidi não mais apresentar o relatório em 2020. Creio que a proposta será melhor debatida no ano que vem, tão logo o Congresso Nacional retome suas atividades e o momento político se mostre mais adequado”, afirmou.

A nota de Bittar, que também é o re-

lator do Orçamento Geral da União, que será votado em fevereiro, mostra uma mudança de posição. Na semana passada, ele chegou a sugerir a possibilidade de votação da matéria “ainda neste ano”. Na sessão remota da última terça-feira (8), o relator disse que o objetivo “é dar um sinal ao Brasil inteiro da retomada da agenda de austeridade fiscal”. O texto original cria mecanismos de ajuste fiscal, caso as operações de crédito da União excedam a despesa de capital. No caso de estados e municípios, o gatilho é a elevação das despesas correntes acima do limite de 95% das receitas correntes. A PEC Emergencial também modifica limites para gastos com pessoal e proíbe que novas leis autorizem o pagamento retroativo desse tipo de despesa. A matéria determina ainda a reavaliação periódica de benefícios tributários, creditícios e financeiros e veda a ampliação de benefícios tributários a partir de 2026, caso eles ultrapassem 2% do produto interno bruto (PIB). Ainda de acordo com a proposta, o dinheiro que sobrar do orçamento transferido aos Poderes Legislativo e Judiciário deve retornar ao Tesouro

Nacional.

Mais Brasil

A PEC Emergencial faz parte do Plano Mais Brasil – um pacote de medidas apresentadas em novembro do ano passado pelo senador Fernando Bezerra Coelho, com o aval do Poder Executivo. Além da PEC 186/2016, outras duas matérias fazem parte do plano. Uma delas é conhecida como PEC da Revisão dos Fundos 187/2019, que pretende usar R\$ 220 bilhões destinados a áreas específicas para ajudar a pagar a dívida pública. O dinheiro está reservado a 248 fundos públicos infraconstitucionais, que podem ser extintos caso não sejam ratificados por leis complementares. O relatório do senador Otto Alencar (PSD-BA) foi aprovado pela CCJ em março deste ano e aguarda votação no plenário.

Outra proposta do Plano Mais Brasil é a PEC do Pacto Federativo 188/2019. O texto unifica gastos mínimos em educação e saúde e dá mais autonomia a estados e municípios. O texto também aguarda parecer do senador Márcio Bittar na Comissão de Constituição e Justiça.

MUDANÇA

Eleição na Câmara eleva pressão por reforma ministerial

A saída do então ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, expôs a estratégia do governo de trocar cargos de primeiro escalão por votos em prol de Arthur Lira (PP-AL) para o comando da Câmara e abriu a pressão para que o presidente Jair Bolsonaro amplie e antecipe a reforma ministerial, inicialmente prevista para março. Estão na lista de pedidos, em especial, os ministérios da Saúde, hoje ocupado pelo general Eduardo Pazuello, e o da Cidadania, onde está Onyx Lorenzoni, aliado de primeira hora do chefe do Executivo. Há, ainda, o desejo do Centrão de ter um ministro para chamar de seu no Palácio do Planalto, algo que Bolsonaro ainda não disse nem sim, nem não. Tanto apetite, portanto, pode atrapalhar parte do jogo de Lira, que passou os últimos dias de olho na oposição, pedindo, inclusive, um encontro com o ex-presidente Lula.

Dentro da oposição, a troca de votos pró-Lira por cargos soou como um gás de pimenta para afastar e irritar os opositoristas. Nesse sentido, há quem diga que Lula pode até se encontrar com o candidato do PP, mas não em condições de selar o apoio do PT ao postulante ao comando da Câmara. A cúpula da legenda tem encontro marcado, hoje, para sentir o pulso do partido a respeito da eleição na Casa. E, em conversas reservadas, os petistas têm dito que essa troca de votos por cargos inviabiliza o apoio oficial da sigla a Lira. A avaliação é de que não dá para servir de escada para que os partidos aliados do Executivo obtenham cargos que, no futuro, serão usados para fazer valer a pauta governista na hora de aprovar projetos na Câmara e no Senado. Nesse sentido, a inclinação petista é seguir com o bloco formado por Rodrigo Maia (DEM-RJ) e, de quebra, tentar influenciar na escolha do candidato.

Se essa negociação afasta setores da oposição, aproxima aqueles que sonham com um ministério para chamar de seu. Há quem diga que os oito partidos aliados a Lira têm expectativa de poder a partir da reforma ministerial. O PTB e o Solidariedade, por exemplo, que têm braços em sindicatos e no trabalhismo, gostaria de projetos para a recriação do Ministério do Trabalho, algo que o governo ainda resiste. E, como muitos deputados não confiam em Bolsonaro, a pressão é para que essa reforma seja feita logo, a fim de garantir os cargos antes da entrega de “mercadoria”, ou seja, a eleição de Lira.

O problema é que uma reforma ministerial sempre deixa insatisfeitos, enquanto que no momento anterior, na fase de “expectativa de poder”, todos jogam juntos achando que serão escolhidos, logo ali na frente, para ocupar um ministério.

Um dos partidos que o governo pretende jogar no colo de Lira ao acenar com uma reforma ministerial é o Republicanos, em que estão os filhos de Bolsonaro, o senador Flávio e o vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro. O primeiro vice-presidente da Câmara, Marcos Pereira, pré-candidato a presidente da Câmara, é visto, hoje, como um nome forte para ocupar um cargo de primeiro escalão, caso aceite apoiar Lira. Até aqui, Pereira mantém a pré-candidatura, mas as apostas são de que não vai demorar para que ele se junte ao bloco alinhado ao Planalto.

Intocáveis

Uma das pastas que esse setor mais ligado aos evangélicos gostaria é a da Educação, que está em seu quarto ministério em menos de dois anos. Porém, Bolsonaro ainda não acenou com mudanças por lá. Até aqui, nesses ministérios mais “de ponta”, ou seja, com contato direto com prefeitos, é certo que o presidente não mudará o do Desenvolvimento Regional, o de Direitos Humanos, o de Comunicações e o de Ciência e Tecnologia. Já Pazuello e Lorenzoni balançam.

Se Bolsonaro vai ceder tanto espaço aos partidos, é algo que ainda não está fechado. Afinal, a ala que acompanha o presidente, desde o início, anda muito ressentida com essa cessão de lugares às legendas do Centrão. Até aqui, o PP, por exemplo, levou a liderança do governo na Câmara, deslocando o deputado Vitor Hugo (PSL-GO) para acomodar o deputado Ricardo Barros (PP-PR), aliado de Lira. Nessa troca, ao contrário de Marcelo Álvaro Antônio, Vitor Hugo não reclamou ao ser afastado do cargo de líder. Voltou-se para o estado de Goiás e ficou por lá até que a mágoa passasse.

Álvaro, porém, saiu atirando, e uma bala perdida atingiu Lira. Se o tiro será fatal, ou representará uma bênção para a eleição do presidente da Câmara, o futuro próximo dirá.

ELEIÇÕES 2022

Saída de Dino do PCdoB será debate interno

Governador afirma que sua migração para outra legenda não será um movimento individual e que prefere esperar até 2021, pois haverá uma redefinição partidária no país

SAMARTONY MARTINS

“Nã vou fazer nenhum movimento que não seja debatido com o PCdoB, porque eu tenho muito vínculo, amizade e lealdade. Minha tendência é esperar o debate com o PCdoB, e não um movimento individual”. Foi dessa forma que o governador do Maranhão Flávio Dino reagiu a cogitação da sua possível saída da legenda comunista, após a declaração de Márcio França (PSB), terceiro colocado na disputa pela Prefeitura de São Paulo, ao afirmar espera pela filiação de Dino com vistas às eleições de 2022 em seu partido.

Segundo Márcio França, essa pode ser uma saída para Flávio Dino em virtude de possíveis problemas do PCdoB com a cláusula de barreira. “O PCdoB está com um problema [com a cláusula de barreira]. Ou eles migram para algum canto ou vão ser diluídos”, disse o ex-governador de São Paulo, Márcio França. Uma das alternativas é a fusão ou absorção do PCdoB pelo PSB, o que criaria uma superlegenda à esquerda.

Dino é um nome já colocado como projeto para a disputa em 2022 pela presidência da República, e terá que buscar meios para viabilizar sua candidatura. Em entrevista ao site Metrôpoles na última quarta-feira (10), o governador do Maranhão descarta qualquer possibilidade de saída do partido. Segundo ele, qualquer proje-

to que envolva seu nome, necessariamente tem o envolvimento da legenda ou o que resultará das ações do seu grupo político.

Sobre o assunto, Flávio Dino (PCdoB), já havia se pronunciado em entrevista à CNN Brasil em julho deste ano, o governador do Maranhão fez questão de ressaltar teria que esperar até o próximo ano, pois haverá uma redefinição partidária no país.

“Nós vamos ter um redesenho inevitável tendo em vista que as novas regras de cláusula de barreira e fim das coligações proporcionais levarão a muitas fusões. Não agora, porque cada partido vai enfrentar com sua tática eleitoral”, disse.

Na entrevista, o governador citou como exemplo uma fusão recente na

qual o PCdoB incorporou outra legenda menor de esquerda, o PPL. “É uma tendência do sistema partidário. Nós temos 30 partidos, vamos cair para 10, 12, mais ou menos, no próximo ano. Não vão haver muitas incorporações, fusões, tanto na esquerda quanto na direita. Não que o PCdoB vá deixar de existir. Mas, como legenda eleitoral, você pode ter as chamadas federações partidárias, como nós fizemos na prática essa federação PCdoB-PPL”, afirmou Dino.

Vale lembrar que Flávio Dino já havia sido convidado por Carlos Siqueira, presidente nacional do PSB para se filiar ao partido. Siqueira quando abriu as portas do PSB para Flávio Dino, disse que se ele aceitar a migração teria que ser porque se reconhece alinhado com as propostas do partido. E não por um projeto presidencial.

“O nome do partido para 2022 ainda será discutido internamente”, frisou Siqueira na época.

Ao mudar de partido, Flávio Dino daria mais corpo a uma possível campanha presidencial, aumentando, inclusive, seu tempo de TV e acesso ao fundo especial de financiamento de campanha, que distribui recursos às agremiações proporcionalmente ao percentual de votos conquistados para a Câmara Federal, bem como ao tamanho das suas bancadas no Congresso. Atualmente, o PCdoB possui 8 deputados federais e nenhum senador. O PSB, por sua vez, tem 31 deputados e 2 senadores.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Um Natal pandêmico

O ano 2020, carregado de luto planetário, com 1,5 milhão de mortos, 69,6 milhões de casos da covid-19, está chegando ao fim. Até o dia 31 de dezembro, com a passagem do ano sem festa, não se sabe quantos seres humanos foram para a morada eterna. Isso tudo, pela primeira vez na história, sem velório e sem sepultamento decente, como manda a tradição e a religião de cada povo. O Natal está se aproximando e a população sem saber como celebrar o nascimento de Jesus Cristo. Só no Brasil, até ontem, 181 mil pessoas havia morrido, enquanto o Ministério da Saúde contabilizava 6,7 milhões de casos do coronavírus. Se algum laboratório avançar com a mesma velocidade que a nova onda da covid-19 vem atacando a população mundial, é possível que no Brasil já se tenha o início da vacinação emergencial nos grupos de maior risco de contágio até janeiro de 2021. Mas para isso ocorrer é necessário que as autoridades retirem rapidamente a pandemia do debate e das ambições políticas relativas a 2022. Afinal, as eleições municipais de 2020 já foram infectadas pela pandemia, assim como já se coloca a covid-19 como um dos ingredientes mais fortes para as disputas da Presidência de República, dos governadores e das casas legislativas do congresso e dos Estados daqui a menos de dois anos. A pandemia provocou interferência até nas eleições americanas, derrotando a arrogância e a petulância do presidente Donald Trump. Ontem, por exemplo, o jornal The New York Times noticiou com destaque que o chefe do Comando Sul alertou que a China vem expandindo sua presença na América Latina, com a vacina CoronaVac (da Sinovac no Brasil) e a CanSino no México, entre outros países. O militar estadunidense se assustou com a perspectiva de a China estar prestes a bater os EUA “em seu quintal”. A manchete do jornal diz exatamente o que pensa o almirante: “China a caminho de bater os EUA”. Já no maior quintal dos Estados Unidos, Brasil, o Ministério da Saúde anunciou um acordo para a aquisição de 70 milhões de doses do imunizante contra a covid-19 desenvolvido pela farmacêutica americana Pfizer. O total, previsto para 2021, é suficiente para 35 milhões de brasileiros, pois são necessárias duas doses para cada pessoa. Na outra ponta, mais política na crise sanitária. Ao menos 11 estados governados pelos mais variados partidos, inclusive Flávio Dino, do PCdoB, e mais de 350 municípios já negociam diretamente a compra da vacina Coranavac, produzida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o Instituto Butantan. Em meio a essa tragédia de dimensão planetária, o presidente Jair Bolsonaro disse quinta-feira, que “ainda estamos vivendo um finzinho de pandemia”. E gabou-se: seu governo, levando em conta outros países, “foi aquele que melhor se saiu, no tocante à economia”.

Apoio a bombeiro (1)

O deputado federal Gastão Vieira (PROS) anunciou que a emenda parlamentar de R\$ 500 mil para compra de equipamentos especiais ao Corpo de Bombeiros do Maranhão. A verba está empenhada e pronta para ser liberada.

Sem papo

Os membros da equipe de transição do prefeito Eduardo Braide, que trabalham na prefeitura junto com técnicos indicados pelo atual, Edivaldo Holanda Júnior, não conversam, nem dão detalhes sobre prioridades, dados coletados e outros temas melindrosos.

Pente fino (1)

Ao menos 16 prefeituras maranhenses foram contempladas com verbas das emendas do deputado federal Josimar de Maranhãozinho. E também vários prefeitos, por coincidência, trocaram seus partidos pelo PL do parlamentar.

Pente fino (2)

Dos prefeitos beneficiados com a grana das emendas que mudaram de casaca partidária: Dr. Erivelton (SD), Gilberto Braga e Tate do Ademar (PSDB), Ivone Pinho (PSD), Claudio Cunha (PV), Roberto do Posto e Almeida (PCdoB) e Edijacir Leite (PP).

“Ficar satanizando partidos não existe”.

Do presidente Jair Bolsonaro em novo afago aos partidos do centrão em processo de cooptação para a base, assim como eleger o presidente da Câmara.

1 O deputado Márcio Jerry considerou “deplorável” a aprovação na Câmara do texto básico do projeto de regulamentação do Fundeb, principal mecanismo de financiamento da educação básica. O relator Felipe Regoni (PSB-ES) colocou 10% para escolas privadas.

2 Jerry considerou uma traição do relator, que quebrou acordos de bancada, para agir nas calçadas da noite. “Tivemos uma noite deplorável na Câmara. A base de Bolsonaro aprovou retrocessos que ferem o Fundeb”, postou ele no twitter.

3 Em entrevista ao site Metrôpoles, o governador Flávio Dino nem confirmou nem desmentiu a possibilidade de trocar o PCdoB pelo PSB, como sugeriu o ex-governador de São Paulo Márcio França, esta semana. Quer debater tudo com o PCdoB.

COVID-19

Thaiza Hortegal apoia governo na aquisição de vacina



A GENTE NÃO TEM COMO ESPERAR ESSE TEMPO PARA SABER SE A ANVISA VAI ACEITAR OU NÃO ESSA VACINA.

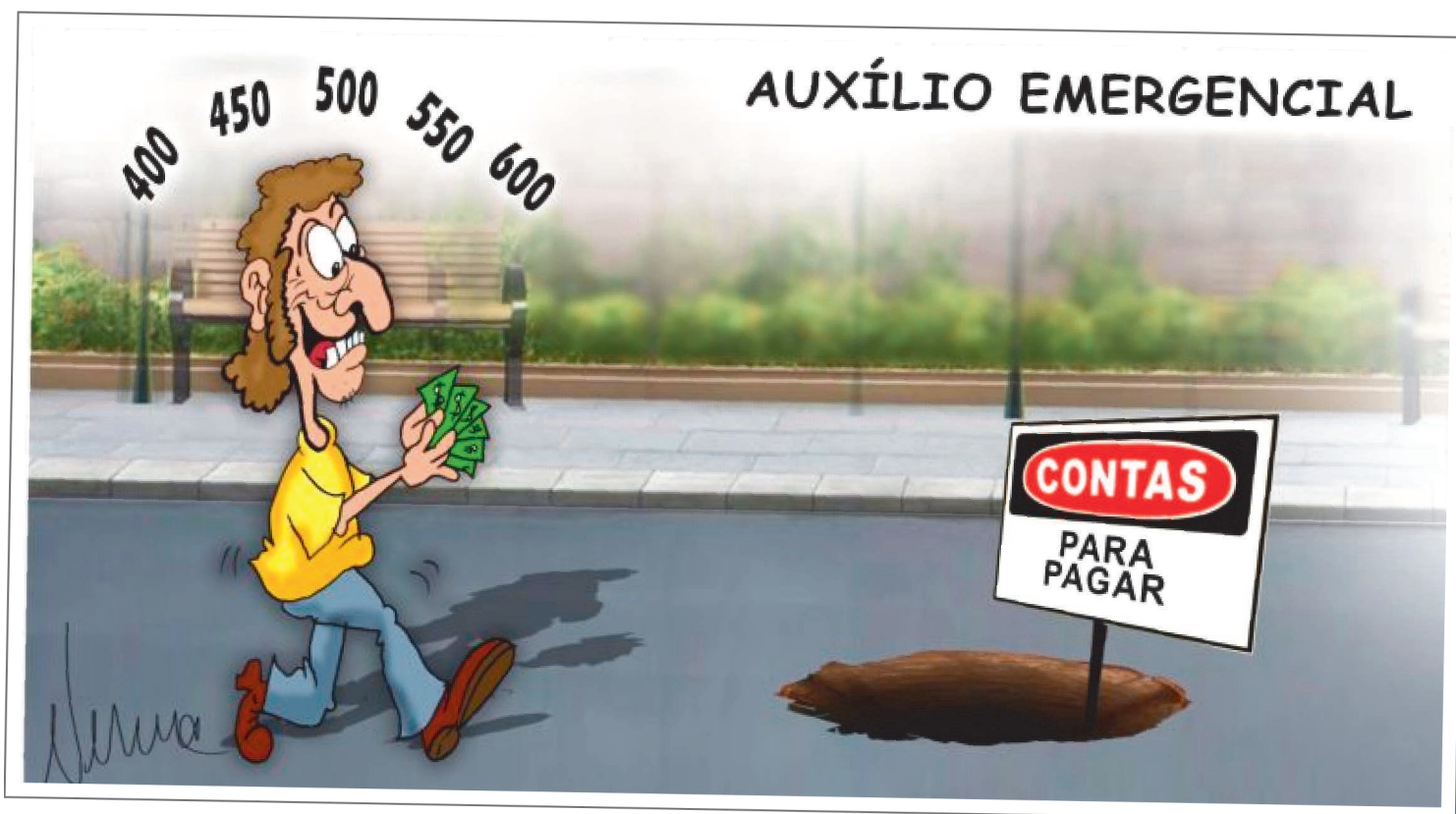
Durante o discurso da deputada estadual Dra. Thaiza Hortegal (PP) na Assembleia Legislativa, na quinta-feira (10), a parlamentar declarou apoio na aquisição de vacinas para frear o coronavírus no Maranhão. A médica, que coordenou a frente de combate à Covid-19 no Hospital Municipal de Píneiro, lembrou as dúvidas que cercaram o tratamento com o uso de cloroquina e enfatizou que a atitude do Governo do Maranhão em buscar a vacina é louvável. “Se discutia tanto o uso da hidroxiquina ou cloroquina, dentro de um padrão de um vírus que ninguém sabe qual a maneira a ser tratada, como conduzir, o que fazer em qual fase inflamatória, então tudo que vier a ser benéfico para ser usado, para que possa combater, para que se possa ser testado, eu acho que é louvável. Eu acho que é bem-vindo e representa a atitude de um gestor com-

prometido. Então, aproveito a oportunidade para parabenizar o governador Flávio Dino, porque eu acho que o maior intuito disso é a preocupação com a população”,

Thaiza criticou a “briga partidária” envolvendo a Anvisa no processo de autorização da vacina e disse esperar que o Maranhão consiga adquirir a imunização de forma mais rápida

possível.

“A Anvisa não vem dando vida para ninguém, nem salvando a vida, ela lança por meio de estudos e pesquisas, mas numa dúvida, se sim ou se não, não há tempo, a vida é muito curta, é one time, good one. Então, a gente não tem como esperar esse tempo para saber, numa briga partidária que o Brasil vive hoje, se a Anvisa vai aceitar ou não essa vacina. Então, eu espero que, realmente, chegue ao Maranhão da forma mais rápida, porque só quem viveu, só quem foi entubado, só quem precisou de uma UTI, só quem perdeu um ente querido sabe da importância dessa vacina e sabe a pressa que temos para que ela seja realmente utilizada”, disse a parlamentar.



EDITORIAL

Teto de gastos

O Congresso não pode cometer a insensatez de permitir que parte dos gastos públicos federais no próximo ano fiquem de fora das regras que regem o teto de gastos, uma das conquistas mais marcantes da sociedade brasileira para o controle das despesas do governo. Motivações políticas não devem se sobrepor aos interesses nacionais e comprometer, ainda mais, o gigantesco déficit público, elevado às alturas com a necessidade de criação do auxílio emergencial por causa da pandemia do novo coronavírus.

Nesta semana, circulou a informação de que congressistas discutem a retirada temporária dos gastos de 2021 do teto, que restringe o aumento das despesas governamentais ao índice de inflação do ano anterior. Os recursos seriam obtidos por meio de fundos públicos a serem extintos pela PEC Emergencial, que autoriza medidas de ajuste fiscal e está em discus-

são no Congresso. O valor giraria em torno de R\$ 35 bilhões.

Esses fundos seriam usados em programas de mitigação da pobreza, como o esquecido Renda Cidadã, e em projetos de infraestrutura, a exemplo da transposição do Rio São Francisco, a cargo do Ministério do Desenvolvimento, e na recuperação de rodovias, ferrovias e na produção de gás natural, tocada pelo Ministério da Infraestrutura. A movimentação dos políticos que querem furar o teto de gastos foi prontamente rechaçada pelo Ministério da Economia, que não abre mão do ajuste fiscal, um dos pilares de sua política econômica.

O relator da PEC Emergencial, senador Márcio Bittar, negou, em nota, qualquer possibilidade de flexibilização do teto. Disse-se comprometido com a agenda econômica do ministro Paulo Guedes e que não há possibilidade de mudança nas regras para as despesas públicas. Não se pode es-

quecer que, há cerca de três meses, o parlamentar havia criado mal-estar com a equipe econômica ao propor, por intermédio da PEC ora em debate, a prorrogação de precatórios (dívidas judiciais da União) para o financiamento de programas sociais, o que causou forte reação do mercado.

O mesmo aconteceu agora, com reflexos na Bolsa de Valores e na taxa de câmbio. Economistas alertam que a flexibilização do teto pode levar o Banco Central (BC) a aumentar a taxa de juros, que está estacionada em 2%, numa sinalização negativa para potenciais investidores. O câmbio também seria afetado e o cenário, já complicado, pioraria bastante. O certo é que desvincular gastos do teto para os congressistas fazerem política não é aceitável. Eles têm a obrigação de pensar no futuro do Brasil e das próximas gerações de brasileiros, em vez de seus interesses imediatos e pessoais.

Covid-19: PIB e inflação disparam

EDEN JR.*

*Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (edenjr@hotmail.com.br)

A pandemia da Covid-19 continua a produzir efeitos excêntricos em várias frentes – e na economia em especial.

No momento em que o país ingressa numa segunda onda da virulenta doença, com números inacreditavelmente macabros, em que as mortes avançam para a casa de 800 diárias, gerando um lastimável total que passa de 179 mil, alguns números divulgados recentemente exibem as tipicidades do período que vivemos. Notadamente o desempenho da economia, medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), que registra tudo que é produzido no Brasil, e a inflação oficial, expressa no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ambos indicadores do IBGE são retratos destes tempos surpreendentes.

Divulgado no início deste mês, o PIB do terceiro trimestre, que teve performance positiva de 7,7%, aparentemente aponta para uma recuperação acelerada do país. Mesmo sendo esse o maior crescimento trimestral da série histórica iniciada em 1996, o número veio abaixo dos 8,6% esperado pelos analistas de mercado. Quando comparado ao terceiro trimestre de 2019, aponta para uma queda de 3,9%. As últimas expectativas são que, neste ano, a economia sofra retração de 4,5%. Essa projeção, que foi bem pior no início da crise, chegando perto dos 10% negativos, se confirmada, significará a maior queda anual da economia nacional, o que

mostra o ineditismo da crise.

A elevação no PIB foi impulsionada marcadamente em razão do auxílio emergencial ofertado pelo Governo Federal para brasileiros em situação mais vulnerável durante a crise e pela ampliação do crédito pessoal para as pessoas físicas. Com essas circunstâncias, o consumo das famílias foi catapultado para um nível 7,6% maior do que o do segundo trimestre, fato que alavancou o setor de serviços, que corresponde a mais de 70% do PIB, ampliou a venda e produção de alimentos e o consumo de bens duráveis, como eletrodomésticos, impactando positivamente a indústria. Tudo isso convertido num pontual ciclo virtuoso do terceiro trimestre.

O problema é que as bases dessa recuperação são inconsistentes, pois o auxílio emergencial, pago inicialmente no valor de R\$ 600, foi reduzido para R\$ 300 nos últimos três meses do ano e não tem perspectiva de continuar no ano vindouro. Isso tanto pelos problemas das contas da União – déficit primário previsto para R\$ 850 bilhões neste ano (para se ter ideia da magnitude desse rombo, em 2019 o déficit foi de R\$ 95 bilhões) – quanto pela imperícia dos núcleos econômicos e políticos do Planalto em tratar das questões fiscais e orçamentárias. E o crédito que uma família contrai hoje para consumo, significa mais endividamento, menos renda e compras no futuro.

A inflação no mês de novembro, divulgada no dia oito deste mês pelo IBGE, atingiu a marca de 0,89%. É o maior resultado para esse mês em cinco anos. Em 12 meses a alta dos preços acumulada está em 4,31%, acima do centro da meta de inflação do governo para 2020, que é de 4%, e deve ser perseguido pelo Banco Central. Alimentos, bebidas e gasolina foram os dois itens que mais pesaram na inflação de novembro, e a subida dos preços está disseminada por mais itens do que o mês anterior. Quando isso ocorre, a inflação fica mais espalhada,

o que torna mais difícil domá-la.

Em sua última reunião, na quarta-feira (9), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que cuida do manejo da taxa básica de juros da economia, a Selic, e tenta levar a inflação para o centro da meta – 4% a.a. – manteve o índice em 2% a.a. – o menor da história.

O indicativo é favorável, porque juros menores estimulam o consumo, o emprego, a renda e a retomada da economia. Entretanto, o Copom sinalizou que nos próximos meses a Selic pode ser elevada, tendo em vista que o Bacen alterou suas expectativas de inflação de 2020 para 4,3% (era 3,1%) e de 2021 para 3,4% (era de 3,1%). Contudo, o aumento dos preços ainda não pode ser encarado como uma ameaça mais real para a economia, porque o encerramento do auxílio emergencial e a baixa no dólar são dois ingredientes que podem vir a conter a escalada inflacionária.

Todavia, o grande desafio da economia, e da sociedade, para este e os próximos anos está na efetividade de vacinas que possam conter a Covid-19. Somente com um protetor eficaz, que possa trazer de volta a normalidade da vida das pessoas, para que saiam de casa normalmente, comprem produtos e serviços, será capaz de reativar plenamente a economia. O problema é que o presidente Bolsonaro nunca encarou a doença – que chamou de “gripezinha” e semana passada afirmou que a pandemia está no “finalzinho”, apesar dos indicadores informarem o recrudescimento na quantidade de casos – com a mínima seriedade necessária, e o início da vacinação na Inglaterra e a iminência da aplicação na Argentina, nos EUA e em São Paulo, trouxeram um clamor pelo imunizante, que tende a se intensificar nas próximas semanas e causar desarranjos sociais. Que a temperança prevaleça e “corrida pela vacina” seja logo encerrada, tendo a sociedade como grande vencedora.

A corrida pelas vacinas revigora o “federalismo de confusão”

RODRIGO MAIA

Procurador Geral do Estado do Maranhão e Presidente do Colégio Nacional de Procuradores Gerais dos Estados e do DF (CONPEG)

A esgarçada e mesmo antagônica relação entre o Governo Federal e os governos estaduais em função das divergências na adoção de providências no combate à pandemia do novo coronavírus ingressa em uma nova fase de acirramento decorrente da (legítima) pressão social diante das notícias de que vários países do mundo estão iniciando a imunização de suas populações contra a COVID-19.

Ao contrário da estratégia adotada por grande parte das demais nações, o governo brasileiro concentrou seus esforços para a obtenção de vacinas contra a COVID-19 em um limitadíssimo número de protocolos de entendimento. O principal deles está relacionado à vacina produzida pela Universidade de Oxford, cujos estudos exigidos para a sua aprovação sequer foram concluídos e têm enfrentado problemas técnicos, prejudicando assim a aquisição de outras modalidades de vacinas disponíveis globalmente, como a produzida pelo laboratório Pfizer, já em fase de utilização pelo Reino Unido. Desta forma, tem gerado dúvidas a capacidade do Ministério da Saúde em adquirir uma quantidade suficiente de vacinas para uma imunização abrangente da população brasileira com a velocidade e a eficiência necessárias, considerando que até o momento sequer foi apresentado um plano nacional de imunização.

O contexto é de profundas incertezas em relação à eficiência da resposta do Ministério da Saúde ao desafio de vacinar a população de um país de 210 milhões de habitantes e de dimensões continentais. Deve-se considerar, ainda, o histórico de ineficiência dos órgãos federais em combater a pandemia no Brasil.

O Maranhão e diversos outros Estados da Federação já planejam a aquisição direta de vacinas aprovadas por agências internacionais para a imunização de suas respectivas populações, suscitando um intenso debate na sociedade quanto à legitimidade de tais iniciativas.

Nesse sentido, o Estado do Maranhão largou na frente no sentido de buscar perante o Supremo Tribunal Federal (STF) reafirmar sua autonomia na adoção de sua própria estratégia de imunização. O objetivo é prevenir possíveis represálias do Governo Federal no sentido de tolar suas iniciativas, assim como ocorrido no episódio de repercussão nacional da importação de

respiradores da China realizada pelo governo do estado no qual houve uma indevida tentativa de retenção dos equipamentos pela receita federal.

Os precedentes do STF firmados no calor dos conflitos entre o Governo Federal e os governos subnacionais durante a pandemia, especialmente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6341, que restringiu ao Governo Federal as competências para determinar o que são serviços essenciais e para limitar a circulação interestadual e intermunicipal de pessoas e mercadorias, e a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 672, que garante a estados, Distrito Federal e municípios liberdade na adoção de medidas contra pandemia, sinalizam de maneira bastante eloquente a possibilidade de que os estados adotem todas as medidas ao seu alcance para a proteção da vida e da saúde de sua população. Especialmente diante da atitude omissiva e ineficiente – sobretudo do próprio Presidente da República – na coordenação de um esforço nacional para o enfrentamento da situação de calamidade causada pelo coronavírus.

Por fim, cumpre destacar que a provável nova onda de judicialização do tema, embora necessária face às circunstâncias, reflete um novo fracasso dos mecanismos de pactuação democrática para a construção de um esforço nacional na luta contra o vírus, sendo imprescindível resgatar a cooperação entre os entes federados como única saída possível para a atual tragédia sanitária com a urgência que o país exige.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

NÃO É “MIMIMI”, PRECISAMOS MUDAR

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Esta semana trago uma abordagem sobre um tema que a cada novo acontecimento soa como um soco no estômago da sociedade, um escárnio social. Mesmo com tantos debates, com tanta informação circulando, continuamos assistindo estupefatos acontecimentos de violência contra mulher ou um racismo a flor da pele que arde e nos envergonha.

Posso parecer um pouco insistente nesta abordagem, visto que já tive oportunidade de expô-la aqui noutra oportunidade. Mas um tema nunca será demasiadamente debatido enquanto em atitudes mesquinhas de alguns levarem dor e sofrimento a outros e, ao cabo de tudo, apequenar todos nós em nossa humanidade.

Diante de acontecimentos que cada vez mais saltam aos olhos é preciso que voltemos a falar sobre a temática enquanto cidadãos e é urgente uma tomada de atitude dos poderes constituídos no sentido de traçar novos rumos civilizatórios. A violência contra a mulher e o racismo não devem ser tolerados aqui e em nenhum lugar no mundo.

Quase que concomitantemente, esta semana, tomei conhecimento de duas ocorrências. A primeira delas dizia que mulheres que já foram vítimas de violência ou que as denunciaram têm até 17 vezes mais chances de serem assassinadas. A conclusão se baseia em um levantamento realizado pelo Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais, apoiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Apesar de delimitar a cidade de Belo Horizonte, há traços comuns com aqueles vistos em qualquer município brasileiro. O quadro denota uma realidade cruel, com intervalos menores entre as brigas, predomínio da vulnerabilidade social, a insuficiência do sistema de Justiça para dar resposta eficiente aos casos e a necessidade de adoção de medidas enérgicas para romper com o ciclo de violência.

O quadro mostra o quanto o Estado ainda precisa avançar para garantir proteção às mulheres, mas também

escancara a covardia de nós, homens, para com nossas companheiras, calçados em um sentimento de posse amalgamado em um machismo estrutural. Estamos alicerçados no modus operandi de uma sociedade patriarcal que já não deveria caber na contemporaneidade.

Durante minha adolescência, assisti muitos homens, alguns até próximos, embora não em minha casa, que subjugavam suas mulheres. Era proibido votar, era proibido trabalhar, era proibido ter lazer, era proibido tudo. A mulher era escolhida para dar os filhos, cuidar da casa e saciar as vontades fisiológicas conforme a conveniência masculina de “usá-la”, conforme retratado em alguns filmes e séries de TV.

Em comum a essa atitude, que desvirtua a natureza humana de amar o próximo, está o pensamento que inferioriza o semelhante em razão de sua cor. Palavras chulas, indiferença, ataques diretos, injúria, qualificações pejorativas que não se veem direcionadas à pele clara, aos cabelos lisos, aos olhos azuis; mas apenas às pessoas ditas “de cor”, como assim? O menosprezo ao próximo em razão de sua cor é algo latente, sem mimimi. É preciso falar sim, protestar sim, escandalizar um comportamento que já deveria ter sido abolido juntamente com a escravidão

O episódio durante uma partida de futebol entre PSG e Istanbul pela Liga dos Campeões, em que o quarto árbitro preferiu palavras injuriosas contra um membro da comissão técnica do time turco, deixou mundo do esporte de joelhos. A cena vivida naquela fatídica tarde parecia algo difícil de se acreditar, pois vinha de uma autoridade dentro daquela partida, alguém que deveria dar o bom exemplo e punir os maus.

Reproduzir a forma como o membro do quadro de árbitros da partida se dirigiu aquele profissional me faz ter náuseas. Algo como: é aquele ali, o negro, o preto. Aquele negro, aquele do cabelo estranho, e por aí vai. Antes que os críticos levantem a mão para questionar: mas se ele é negro, queria que dissesse como? Já rebato indagando, antecipadamente e sem pestanejar: por que não se dirigem da mesma maneira aos brancos, de cabelos lisos e olhos claros? Os adjetivos certamente nunca são os mesmos.

Ademais, o racismo e o preconceito

não estão sempre e necessariamente naquilo que se fala, mas, em grande parte das vezes, na forma como se fala. E isso vale para todos, independente da cor da pele, dos olhos e dos cabelos. Ou Ou

Há quem fale que não há racismo, há quem fale que ele é mascarado. Nem uma coisa nem outra. Discordo integralmente dessa afirmação. O racismo é escancarado, manifesto e acontece à luz do dia. Comportamentos, posturas, condutas ou apenas pensamentos. Ele está em todo lugar e, mesmo quando não externado, parece estar dentro de cada um. Mas só o vê, de fato, quem sofre, quem dele é vítima.

Eis que trago um exemplo que concretiza essas duas situações que aqui trago. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Marielle Franco, contemplando o período da última eleição, verificou que oito em cada dez mulheres negras que concorreram a cargos públicos nas últimas eleições sofreram ataques virtuais com conteúdo de ódio.

As duas situações expostas têm em comum um comportamento doentio, que já não encontra espaço em nosso estágio de evolução social. Para nenhum dos casos há que se falar em exageros. Enquanto tivermos conhecimento de um único caso, devemos continuar a esperar, soltara voz, fazer valer a dignidade da pessoa humana em sua plenitude.

Eis porque afirmo que as instituições públicas também precisam reagir para assegurar proteção às mulheres vítimas de seus companheiros. Garantir toda a rede de proteção para que elas se sintam seguras em denunciar, para que casos como do suposto assédio revelado recentemente não fiquem nos bastidores do semanário humorístico. Não pode haver seletividade nesses casos e como se diz no mundo jurídico, pau que dá em Chico, dá em Francisco.

De mesma forma, as instituições devem trabalhar para tornar ainda mais severas as punições àqueles que praticam crimes de ódio. Há um ditado que diz que quando não se aprende no amor, só com a dor. Entendo que chegou o momento do Estado punir, de forma severa e exemplar, aqueles que com ferro ferem. Guardemos nossas réguas para outras medidas, jamais para mensurar o outro em razão de gênero, cor ou escolhas.

PEPETELLA

LOURIVAL SEREJO
Desembargador

A onda de escritores de língua portuguesa continua crescendo no Brasil. Entre os africanos, destacam-se Mia Couto, Agualusa, Gonçalo Tavares, Ondjaki, Germano Almeida e Pepetella.

Como recentemente participei de um webinar com Pepetella, atenhme, nestes comentários, a analisar três obras da sua autoria.

Antes, devo informar que Pepetella é o pseudônimo de Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos, nascido em Benguela, Angola.

Como o número de escritores a cada dia aumenta, a única maneira de alguém se destacar é obtendo êxito em um concurso literário. Dentre os prêmios concedidos a Pepetella, destaca-se o Prêmio Camões, em 1997.

As obras que escolhi para tecer breves comentários são: O planalto e a estepe, Mayombe e Sua excelência de corpo presente, todas com o selo da editora Leya.

As duas primeiras são romances que têm como marca d'água a situação política de Angola, na década de sessenta, do século passado, com a explosão de movimentos de guerrilha visando à libertação daquele país do domínio português. Com a Revolução dos Cravos Vermelhos, em 1974, foi concedida autonomia política a Angola e outros países africanos.

Foi nesse ambiente de luta que Pepetella, como membro do Movimento Popular de Libertação de Angola – MPLA, armazenou fatos sobre fatos, para edificar romances que projetam essa força terráquea presente nessas

obras.

Em O planalto e estepe o autor narra o drama amoroso entre os estudantes Júlio e Sarangerel. Ele, de origem angolana; ela, da Mongólia. Ambos eram estudantes bolsistas, patrocinados pela URSS, com objetivo de formar uma classe de jovens comprometidos com o marxismo e sua expansão em países subdesenvolvidos ou colonizados.

A história desse amor proibido tem razões que vão muito além dos conhecidos dramas narrados em romances conhecidos, que tiveram como ponto mais alto a obra de Shakespeare, Romeu e Julieta. É uma história real, com as alterações próprias das narrativas ficcionais.

As discussões políticas e ideológicas que integram o romance são indispensáveis para termos uma ideia mais nítida da revolucionária década de sessenta.

Mayombe é o romance que garantiu a Pepetella o recebimento do prêmio mais almejado da literatura de língua portuguesa: o Prêmio Camões.

É um romance que retrata a vida dos guerrilheiros do MPLA, sua organização, suas atividades e o idealismo que motivava aquele momento de libertação da Angola.

A linguagem é do mesmo timbre de O planalto e a estepe: leve, forte, de pé no chão, distante de qualquer artificialismo.

Na selva angolana, precisamente em Mayombe, desponta a natureza verde, riachos, montanhas, perigos e a magia dos mistérios, tudo bem descrito pelo autor.

O último livro de Pepetella, ainda não lançado no Brasil, chegou-me pe-

las mãos de um amigo que o trouxe de Portugal. Trata-se do romance Sua excelência de corpo presente.

Esse livro, cheio de humor e histórias (o autor teima em grafar “estórias”), começa com um soco no leitor: “Estou morto. Estou morto de olhos cerrados, mas percebo tudo (ou quase), do que acontece à minha volta”.

Sua excelência, o defunto, passou seus últimos anos como ditador num país africano. Agora, estava ali, morto, reverenciado por parentes, amigos e todo o corpo político do Estado. O velório estava apinhado de gente, coras de flores, parentes, políticos e militares.

Com um humor fino, adequado ao estilo do escritor, o ilustre defunto analisa toda a sua vida, a partir das personagens que comparecem às suas exéquias. O seu informante favorito – espião-de-um-olho-só – relata-lhe tudo o que está acontecendo, após sua morte, inclusive a luta pela sua sucessão. É o único que entende o que o morto fala e de quem ele ouve as novidades após sua morte.

O romance é uma alegoria sobre a podridão interna de um governo corrupto e ditatorial, sem ética e sem limites.

Ainda hoje, a África ainda padece desse mal de abrigar ditaduras cruéis que não respeitam os direitos individuais nem as regras democráticas de transição, onde a corrupção comanda.

Ao transpor para a literatura esse quadro social e político, o escritor contribui para desenvolver nos leitores mais atenção crítica e compreender melhor os momentos da história contemporânea.

Narrativa da escravidão

ANTONIO CARLOS LUA
Jornalista

Os negros brasileiros formam o único grupo populacional do mundo que não sabe a origem dos seus ancestrais, apesar do país ter recebido mais de 4,8 milhões de africanos escravizados, entre os Séculos XVI e XIX. Isso ocorre porque a história verdadeira sobre a escravidão não é contada com sinceridade no Brasil, onde mais de 52% da população tem descendência africana, mas, mesmo assim, se usa muito a palavra “diversidade” para se referir aos negros, como se estes fossem minoria no país.

O Brasil foi o último país a abolir a escravidão e o que mais “importou” escravos africanos – o equivalente a 46% de todos os negros que foram trazidos coercitivamente para as Américas. A abolição da escravatura só foi pensada no Brasil a partir do momento em que a Inglaterra – maior potência mundial da época – deixou claro que só reconheceria a independência do país se os escravos fossem libertados.

Na época, o governo inglês, agia como se fosse a ONU e tinha o poder de garantir o reconhecimento diplomático internacional.

Era também uma espécie de FMI e emprestava dinheiro aos países das Américas. Contava com uma força naval que mandava em todos os mares, desde a batalha de Trafalgar (1805). Para que a abolição ocorresse no Brasil pesou também o fato de a Região Norte não escravista dos Estados Unidos ter garantido a eleição de Abraham Lincoln, 16º presidente americano. Ele ocupou o cargo de 4 de março de 1861 até seu assassinato, em 15 de abril de 1865.

Membro do Partido Republicano, Abraham Lincoln era radicalmente contrário à expansão da escravidão e pregava a sua extinção. Durante o seu mandato ocorreu uma guerra civil sangrenta para acabar com a escravidão nos Estados Unidos, cujos traumas perseguem os norte-americanos até hoje. Foi nesse contexto que José Bonifácio de Andrada – que era na época uma espécie de primeiro-ministro do Brasil – mandou um projeto para a Assembleia Constituinte, estabelecendo a abolição progressiva do tráfico e da escravidão no país.

Em 1831 foi votado o fim do tráfico de escravos africanos. Porém, sobretudo no Rio de Janeiro, e em menor medida na Bahia e na cidade de Recife, em Pernambuco, foram organizadas redes de comércio clandestinos de escravos africanos. Somente a partir de 1850, foi reduzido o comércio de escravos, caindo de 60 mil africanos desembarcados, em 1849, para seis mil, em 1851. Quando o tráfico de escravos cessou de vez no Brasil, acabou também a fonte de reprodução externo do sistema escravista, vindo depois a Lei do Ventre Livre, em 1871, que declarou livres os filhos de mães escravas que nascessem a partir daquela data. Assim, foi estancada outra fonte de reprodução da escravidão.

Surge então, por parte do Império, uma estratégia gradualista em relação ao fim da escravidão. Era uma artimanha, uma manobra para que os donos de escravos não perdessem dinheiro. Foi quando entrou em cena o movimento abolicionistas, que se acentuou na década de 1880, com heroicas lideranças, como Luís Gama, André Rebouças e José do Patrocínio, que defendiam suas ideias fervorosamente nos tribunais e nos jornais.

No regime de escravidão, a inquisição portuguesa institucionalizou a tortura como prova, até a pessoa confessar. O Código Criminal da época especificava que se o condenado fosse escravo ele não iria para a cadeia, pois a pena seria transformada em açoite.

Essa regra existia porque caso o escravo fosse para cadeia, causaria uma perda de mão de obra e dinheiro para o seu senhor. Assim, o escravo era açoitado publicamente, humilhado, torturado. Quando ficava reestabelecido do açoitamento voltava trabalhar normalmente. Até 1888, a tortura era permitida no Brasil, mas somente para os escravos. Os mecanismos da repressão escravista contaminaram a sociedade inteira e tem reflexos até hoje no Brasil.

FIM DE ANO

Feirinha é opção para compras antecipadas de presentes de Natal

Artesanato, culinária, plantas e outros produtos podem ser encontrados no espaço criado pelo prefeito Edivaldo e que funciona das 7h às 14h, aos domingos, na Praça Benedito Leite



Com a proximidade do Natal, a Feirinha São Luís é uma excelente opção para as compras dos presentes dos amigos e familiares. Disponibilizando estrutura de segurança e seguindo todas as orientações do protocolo de combate à Covid-19 o programa, implantado pela gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior, ocorre todos os domingos das 7h às 14h, na Praça Benedito Leite, Centro Histórico sob a coordenação da Secretaria Municipal de Agricultura Pesca e Abastecimento (Semapa). O programa também é responsável por promover a valorização da cultura local e incentivar a comercialização de produtos da agricultura familiar e artesanal da cidade. A edição deste domingo (13), promete atrair o público com mais uma grande programação.

O secretário municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento, Êmerson Macêdo, destaca a importância da feirinha para renda dos permissionários, principalmente, neste momento de pandemia. “A retomada da Feirinha São Luís neste novo formato tem como principal objetivo organizar e comercializar os produtos alimentícios e artesanais produzidos na nossa cidade por meio do sistema convencional e drive thru. A iniciativa da gestão do prefeito Edivaldo, por meio da Semapa, visa escoar a produção agrícola e garantir produtos de qualidade à população. Além de contribuir com a minimização dos danos econômicos causados aos produtores e comerciantes pela pandemia”, destaca o titular da Semapa.

Em um passeio pela feira é possível encontrar boné, cosméticos, roupas estilizadas, objetos de decoração, plantas ornamentais, bijuterias e produtos alimentícios, que podem compor uma deliciosa cesta com produtos regionais. Essa é uma

oportunidade de turistas e maranhenses surpreenderem seus presentes com produtos de qualidade, personalizados e genuinamente maranhenses. Além de colaborar diretamente para a geração emprego e renda.

Atualmente, a Feirinha disponibiliza semanalmente 63 bancas para os permissionários trabalharem no local, funcionando em um sistema de rodízio, recebe a cada domingo um grupo de pessoas autorizadas a comercializar produtos agroecológicos, artesanato e alimentação. Todos os feirantes foram orientados a seguir todas as medidas de segurança alimentar, de manipulação dos produtos e de combate à Covid-19.

A feirinha continua contando com o apoio dos bombeiros civis contratados pela Prefeitura de São Luís para fiscalizar e fazer valer as regras sanitárias vigentes, como uso obrigatório de máscaras, aferição de temperatura, higiene das mãos com álcool em gel, distanciamento social, entre outras medidas como a fiscalização das barracas e a orientação dos permissionários sobre acondicionamento, manipulação e armazenamento dos alimentos através do Serviço de Inspeção Municipal.

DRIVE THRU

Quem desejar fazer suas compras sem ter de permanecer no local, a novidade é a disponibilidade do sistema de drive thru, que funciona das 7h às 14h, para os consumidores. Um serviço a mais para quem deseja fazer as compras mantendo o distanciamento social e a comodidade de não precisar descer do carro.

Pelo sistema, o cliente faz o pedido pelo telefone ou via WhatsApp pelo número 99109-2721. Após isso, ele se dirige à feira, faz o pagamento na estação de atendimento e retira o produto sem sair do carro para escolher a mercadoria. Ação é mais uma estratégia da gestão do prefeito Edivaldo no combate ao novo coronavírus e uma segurança e comodidade para consumidores e comerciantes.

Segundo o presidente da AGEM, Lívio Jonas Mendonça Corrêa, trata-se de uma obra de fundamental importância para a região. “Aquele é um local de intenso fluxo de veículos e em muitas horas do dia fica congestionado, o que prejudica tanto motoristas, quanto pedestres”, explica.

Estrutura

Atualmente, o trecho que está passando por alargamento apresenta uma pista de rolamento com apenas duas faixas disponíveis para o tráfego de veículos e um espaço estreito que tem funcionado como acostamento “que deveria ser utilizado em situações de emergência”, revela o presidente da AGEM.

O presidente garante que com a intervenção o tráfego na área será mais fluido. “Teremos uma ampliação lateral e, conseqüentemente, melhoria na trafegabilidade”, comenta Lívio Corrêa.

FIEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), no uso de suas atribuições legais, para os fins previstos no inciso I do artigo 29 dos Estatutos Sociais, convoca o Conselho de Representantes desta Federação para reunião de Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 do corrente mês, nos seguintes horários:

a) Reunião Ordinária: às 17h, em primeira convocação, e às 17h30, em segunda convocação com o mínimo de 1/3 dos Delegados Representantes;

Pauta: discussão e aprovação do Plano de Ação referente ao exercício de 2021.

São Luís, 12 de dezembro de 2020.

Edilson Baldez das Neves
Presidente

MISSA DE SÉTIMO DIA
JOÃO DA SILVA AMORIM
CONVITE

OS FAMILIARES DO SAUDOSO JOÃO DA SILVA AMORIM, CONVIDAM PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA, A REALIZAR-SE NO DIA 12.12.2020 (SABADO) ÀS 17.30H NA IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (MONTE CASTELO) AGRADECEMOS A TODOS QUE COMPARECEREM A ESTE ATO DE FÉ E SOLIDARIEDADE CRISTÁ.

PAÇO DO LUMIAR/MA

EDITAL UNICO DE LEILÃO
Edital Especial Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX
Lei Nº 9.514/97 e MP Nº 2.223/01

Gustavo Martins Rocha, Leiloeiro Oficial, inscrito na Junta Comercial do Estado do Maranhão, sob o nº 1706-JUCEMA, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.855.522/0001-21, com endereço à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária dos imóveis abaixo relacionados e consolidada a posse dos mesmos ao credor fiduciário, pelo cumprimento do art. 26 da Lei 9.514/97 e cumprindo o disposto no art. 27 da mesma lei, torna público que colocará a Venda em Leilão Público, o seguinte bem imóvel:

IMÓVEL: Um lote de terra própria, de nº 22, da Quadra 02, do loteamento denominado “Renascença”, situado no lugar Saramanta (Burgos), ao lado da Estrada São Luís - São José de Ribamar-MA, neste Município, assim discriminado: Frente, limita-se com a Av. 01, mede 10,00m; lateral direita, limita-se com o lote 24, mede 20,00m; lateral esquerda, limita-se com o lote 20, mede 20,00m; fundo, limita-se com o lote 21, mede 10,00m; com área total de 200,00m². Av. nº 01 - Mat. Nº 14.785 - 06/12/2001, para constar que o imóvel de nº 22 da Quadra 02 supra, fica retificado nos seus limites, passando a ter a seguinte descrição: Frente, limita-se com a Avenida 01, e mede 10,00m; fundo, limita-se com o lote 45 e mede 10,00m; lateral direita, limita-se com o lote 21, e mede 20,00m; lateral esquerda, limita-se com o lote 23 e mede 20,00m; com área de 200,00m². Av. nº 04 - Mat. Nº 14.785 - edifício no imóvel constante da presente matrícula uma casa residencial, construída de alvenaria, com as seguintes dependências e área: varanda, sala de estar, cozinha, 02 (dois) quartos, 01 (uma) suite, hall, 01 (um) banheiro social, e área livre, com uma área construída de 107,48m². Tudo conforme Matrícula nº 14.785 do Cartório de 1º Ofício Extrajudicial de Paço do Lumiar - Comarca da Ilha de São Luís/MA. Anterior adquirente fiduciante (ex-matrícula): TATIANA CRISTINA SILVA LIMA, brasileira, solteira, servidora pública estadual, CI nº 000065.329.596-0-SESP/MA, expedida em 03.08.2016, CPF nº 807.266.823-49, residente e domiciliada na Avenida 01, Quadra 02, nº 22, Loteamento Renascença, neste Município.

Dados dos leilões: 1º leilão em 30/12/2020, valor mínimo de venda: R\$ 163.413,62 (cento e sessenta e três mil, quatrocentos e treze reais e sessenta e dois centavos) 2º leilão em 14/01/2021, valor mínimo de venda: R\$ 145.451,49 (cento e quarenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos).

Local: on-line - Home page: www.griallios.com. Ambos os leilões serão realizados as

Condições do leilão: a) o arrematante pagará no ato (À VISTA) o valor do arremate acrescido da comissão do leiloeiro (5%); b) o imóvel é vendido no estado em que se encontra, de: legalização, manutenção, conservação, e ocupação; c) cabem ao arrematante as providências e despesas de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Companhia de saneamento, e demais órgãos. O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de 09/11/2020 a 07/12/2020, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O monitoramento obedece aos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA nº 274/2000. Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:

PAÇO DO LUMIAR/MA, 10 de dezembro de 2020.
Gustavo Martins Rocha



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRINZAL

REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO/REPUBLICAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2020 - CPL. A PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRINZAL - MA, através do seu Presidente da CPL, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 15.01.2021, às 10H30MIN, Licitação na Modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2020 - CPL, tipo “Menor Preço e Melhor Técnica”, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para realização de concurso público para preenchimento de cargos no quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Mirinzal, conforme especificações do anexo I. O edital está à disposição dos interessados na Sala da CPL no endereço Av. Pedro Almeida Junior, 446, Centro - Mirinzal - MA, onde poderá ser consultado e/ou adquirido através de pagamento de uma taxa de R\$ 30,00 (trinta reais). Mirinzal - MA, 10 de dezembro de 2020. ANDERSON RICARDO SILVA SENA - Presidente da CPL.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES
DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA informa, abaixo, as condições de Balneabilidade das praias de parte da Região Metropolitana de São Luís, resultante dos laudos laboratoriais emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais - LAA, desta Secretaria. O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de 09/11/2020 a 07/12/2020, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão. Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O monitoramento obedece aos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA nº 274/2000. Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:

PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.3"O		Ao lado do Espigão Ponta d' Areia	PRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O	Praia da Ponta D' Areia São Luís	Em frente à rampa de acesso a praia, lado direito do Praia Mar Hotel	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	PRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Viduas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à banca de jornal da pç. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E. 2.2) da CAEMA e Círculo Militar	PRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.0"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	PRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Lado esquerdo da Av. Ponta Grossa que dá acesso a praia, próx. ao Bar e Restaurante Capiau 2	PRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O	Praia do Aracagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso a praia	PRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O		Em frente ao Bar da Atalaia	PRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Paço do Lumiar	Lado direito do Rio Urucutua, em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última barraca antes da foz do igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco - Raposa	Em frente à Bibliot. do Caranguejo próx. às Barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

SÃO LUÍS (MA), 11 DE DEZEMBRO DE 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA
AV. DOS HOLANDESES, Nº 04, QUADRA 06, ED. MANHATTAN, CALHAU,
SÃO LUÍS - MA CEP 65.071-38

MOBILIDADE

Serviços na Avenida dos Portugueses irão desafogar trânsito na região

Em etapa de colocação da primeira camada de fixação asfáltica, a obra de alargamento de trecho na Avenida dos Portugueses segue cronograma e avança para posterior aplicação de asfalto. O projeto é do Governo do Estado e está sendo realizado pela Agência Executiva Metropolitana (AGEM), em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Maranhão (DNIT).

Os trabalhos compreendem o trecho que vai da saída da Barragem do Bacanga até o retorno que dá acesso à Universidade Federal do Maranhão (UFMA). No total, serão alargados 507,7 metros, com largura média de seis metros, sendo 2,5 metros de acostamento.

O projeto também inclui execução de passeio público, sinalização horizontal e vertical, além de drenagem superficial com descida de água em concreto armado, sarjeta e valeta de proteção. A pavimentação será feita com Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ).

Nutrição

Redução de anemia em crianças



No decorrer do primeiro semestre de 2021, o consórcio de instituições acadêmicas, liderado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), divulgará novos resultados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani 2019), realizado sob encomenda do Ministério da Saúde. O estudo tem o objetivo de conhecer a situação de alimentação e de nutrição das crianças brasileiras até 5 anos de idade.

Serão abordadas deficiências de micronutrientes, dados antropométricos para saber como está a obesidade e nutrição nessa parcela da população, com informações detalhadas de alimentação. A partir de janeiro, será liberada uma sequência de relatórios técnicos. Os pesquisadores se encontram, no momento, em fase de análise de dados.

Um resultado preliminar do trabalho, sobre aleitamento materno, foi conhecido em agosto passado e, nesta semana, foram divulgados resultados parciais do estudo abordando anemia e deficiência de vitamina A na primeira infância. O estudo, inédito, mostrou queda de 65,5% na prevalência de deficiência de vitamina A e de 50% na de anemia em menores de 5 anos nos últimos 13 anos. O único dado disponível no ministério até então era de 2006.

Anemia

A coordenadora adjunta do estudo, nutricionista Inês Rugani, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), disse à Agência Brasil que a prevalência de anemia diminuiu 52%, passando de 20,9%, em 2006, para 10%, em 2019. A queda foi observada em todas as regiões brasileiras, à exceção da Região Norte, onde a prevalência de anemia aumentou de 10,4%, em 2006, para 17%, em 2019.

A maior redução foi observada no Sudeste (14,7%) e a menor no Centro-Oeste (1,6%). O Enani revela também que a anemia é mais comum entre crianças de 6 meses a 23 meses. Nessa faixa etária, a prevalência no Brasil foi de 18,9% e alcançou 30% para na Região Norte. Entre os 2 e os 5 anos de idade, a prevalência foi de 5,6%.

Vitamina A

Inês Rugani salientou que, no caso da vitamina A, a

redução foi ainda mais expressiva: 65,5%. A prevalência da deficiência de vitamina A na faixa etária analisada caiu de 17,4%, em 2006, para 6% no Brasil. “A redução foi de quase dois terços”, disse a coordenadora adjunta. As maiores prevalências foram encontradas nas regiões Centro-Oeste (9,5%), Sul (8,9%) e Norte (8,3%) e a menor na Região Sudeste (4,3%). De acordo com o estudo, não houve diferença significativa, em termos estatísticos, entre as faixas etárias de 6 a 23 meses (5,4%) e de 2 a 5 anos (5,9%).

Em relação à anemia ferropriva em crianças até 5 anos de idade, o estudo indica resultado de 3,6% no país, em 2019. A maior prevalência foi registrada na Região Norte (6,5%) e a menor no Nordeste (2,7%). Da mesma forma que ocorre com a anemia, a anemia ferropriva é mais comum entre crianças de 6 a 23 meses (8%) do que na faixa etária de 2 a 5 anos (1,3%).

Inês Rugani esclareceu que o foco nas crianças menores de 5 anos decorre do fato de se tratar de uma fase especial da vida. “A primeira infância é uma fase em que os indivíduos têm grande vulnerabilidade, porque estão crescendo e se desenvolvendo.

Os dois primeiros anos são fundamentais para muitas coisas que vão acontecer depois na vida da criança. O motivo que faz a gente estudar as crianças pequenas é que são mais vulneráveis, e entendemos como uma prioridade na agenda de saúde pública. Os cuidados de saúde e a boa alimentação são prioritários para garantir que as crianças se desenvolvam bem”, acrescentou Inês.

Prevenção

Para prevenir a anemia nas crianças, Inês afirmou que, em termos individuais, a recomendação é sobre alimentos ricos em ferro, um dos nutrientes importantes na prevenção, e alimentos ricos em vitamina A, como frutas, legumes e carne. “Que a alimentação seja a mais saudável possível, evitar os alimentos ultraprocessados, as guloseimas, os alimentos prontos que não fornecem adequadamente esses nutrientes, e priorizar os alimentos in natura ou minimamente processados”.

A professora da Uerj lembrou que há também, em termos de políticas públicas no Brasil, programas de suplementação preventiva. São suplementos com vitaminas e minerais que as crianças usam para essas doenças.

Inês disse que, com esses novos dados, o Ministério da Saúde poderá dar novo direcionamento a esses programas.

Um grupo de trabalho, formado por pesquisadores de todo o país, está sendo criado para pensar os aprimoramentos das políticas. Ela destacou que a prevenção não tem a ver somente com os nutrientes propriamente ditos, mas com condições gerais de vida. “Conseguir renda suficiente, ter acesso à água e esgoto melhoram as condições gerais de vida e, também, esses agravos”.

Segundo a coordenadora, o Brasil teve uma diminuição importante da desnutrição nos últimos anos, que tem a ver com políticas públicas mais estruturantes. “Tem a ver com as pessoas estudarem mais anos, com acesso à assistência à saúde, ao pré-natal. É um conjunto de medidas estruturantes que garantem que as crianças fiquem melhores, inclusive em relação à anemia e à vitamina A”.

Na avaliação do coordenador nacional do Enani 2019, o pesquisador Gilberto Kac, as principais consequências desses déficits nutricionais, além da ocorrência de anemia, são de crescimento, baixo desempenho cognitivo, comprometimento do sistema imunológico e cegueira noturna.

Enani

O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil é a primeira pesquisa com representatividade nacional que avalia, simultaneamente, práticas de aleitamento materno, alimentação complementar e consumo alimentar individual, estado nutricional antropométrico e deficiências de micronutrientes em crianças menores de 5 anos, incluindo as deficiências de ferro e vitamina A. Entre fevereiro de 2019 e março de 2020, foram realizadas visitas domiciliares em 123 municípios brasileiros, totalizando 14.583 crianças menores de 5 anos.

Encomendada pelo Ministério da Saúde, a pesquisa foi coordenada pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com financiamento do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Também participam da coordenação do estudo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade Federal Fluminense (UFF).

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES
DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br



São Luís, Sábado e domingo 12 e 13 de dezembro

Plataforma

Criados 30 sites para fraudar o Pix

PATRÍCIA CUNHA

Desde o dia 19 de novembro o Pix, novo sistema de pagamentos instantâneo criado pelo Banco Central, está em funcionamento. Através dele, o usuário cadastra sua chave e assim seus CPF, e-mail ou telefone substituem os dados bancários na hora do recebimento de dinheiro. Mas desde que foi anunciado, estelionatários, hackers e outros golpistas trataram de criar meios de aplicar fraudes de forma a manipular usuários para fornecimento de dados pessoais.

Com o Pix, as transferências e pagamentos entre diferentes instituições financeiras são concluídas em até dez segundos, 24 horas por dia e todos os dias do ano, incluindo finais de semana e feriados. O Pix difere das transferências tradicionais via DOC e TED, que são processadas apenas em dias úteis e apenas em determinados horários.

Apesar de toda a rapidez e facilidade que esta ferramenta de vanguarda proporciona, muita gente ainda está reticente em usá-la, por medo de fraudes e possíveis golpes online. Segundo Kaleb Mariano, especialista em direito da Faculdade Pitágoras de São Luís, é preciso tomar cuidado, pois "há dois tipos principais de golpes: sites falsos que roubam dados pessoais e campanhas de disseminação de vírus para infectar celulares ou computadores".

Sabe aquelas mensagens de texto enviadas para o celular ou mesmo e-mails dizendo que o usuário precisa atualizar dados cadastrais no banco, ou mesmo que precisa cadastrar a chave sob risco de ter a conta bloqueada? Pois é. Eles mandam um link malicioso para você acessar e aí é direcionado para uma página falsa. São os ataques de phishing, a famosa "pescaria digital", maioria das tentativas de fraude, onde os golpistas manipulam os usuários para que passem informações confidenciais. Ou ainda levam à instalação de um arquivo malicioso que rouba dados pessoais e bancários.

No período de quarentena, as instituições financeiras registraram aumento de 80% nas tentativas de ataques de phishing. Atualmente, 70% das fraudes são feitas via esse tipo de ataque, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

De acordo com relatório de empresa de cibersegurança foram identificados mais de 30 sites fraudulentos só nas primeiras horas no ar da nova ferramenta. Criminosos enviam links falsos por e-mails, WhatsApp, redes sociais e por mensagens de SMS direcionando o cliente a um cadastro fraudulento da chave do Pix, que resulta em roubo de dados pessoais e bancários.

Outro tipo de golpe, menos comum, são as centrais falsas oferecendo o cadastramento de chaves do Pix. O fraudador entra em contato com a vítima se passando por um falso funcionário do banco ou empresa com a qual o cliente tem um relacionamento ativo. O criminoso solicita os dados pessoais e financeiros da vítima.

O que fazer para não cair em armadilhas

Para Kaleb, a primeira dica para não cair em golpes ao usar o Pix, é estar logado no aplicativo do banco. "É muito importante que saber que o cadastro das chaves Pix só pode ser feito com o usuário logado no app ou canais oficiais do banco, fintech ou carteira digital. O Banco Central diz que o cadastro do número de telefone e e-mail depende de uma validação. A pessoa receberá, por exemplo, um código via SMS ou e-mail que terá que ser digitado no aplicativo da instituição financeira, quando estiver logada".



O especialista também alerta que usuários jamais devem se cadastrar para o Pix através de links recebidos por SMS, WhatsApp ou e-mail. Além disso, usuários nunca poderão acessar links ou anexos de e-mails suspeitos e têm de estar com o sistema operacional e antiví-

rus sempre atualizados. Também é essencial não repassar a outra pessoa nenhum código fornecido por SMS ou imagem de um QR Code enviado para autenticar alguma operação. O consumidor não deve clicar em links recebidos por e-mails, pelo WhatsApp, redes sociais e por mensagens de SMS, que direcionam o usuário a um suposto cadastro da chave do Pix. Na dúvida, entre em contato com o banco.

"Fazer o cadastro no Pix é um ótimo jeito de se proteger. Isso porque, com a grande quantidade de dados disponíveis na internet, é bem provável que haverá fraudadores que tentarão registrar chaves a partir dos dados de outras pessoas", disse, esclarece ainda que, "diferente do DOC e do TED, o Pix não cobra tarifas de pessoas físicas pelas transações. Uma resolução do Banco Central determinou que o uso será gratuito também para empreendedores individuais, os famosos MEIs".

Haverá, no entanto, duas exceções: poderá haver cobrança de tarifa quando o cliente receber dinheiro para pagamento de venda de produto ou serviço; ou quando fizer um Pix presencialmente ou via telefone, quando os meios eletrônicos estiverem disponíveis.

Fazer o cadastro no Pix é um ótimo jeito de se proteger. Isso porque, com a grande quantidade de dados disponíveis na internet, é bem provável que haverá fraudadores que tentarão registrar chaves a partir dos dados de outras pessoas

Quadrilha foi presa por fraude

Aqui no Maranhão, no início deste mês, a Polícia Civil de Imperatriz prendeu um suspeito, L.V.A, pelo crime de Furto Qualificado Mediante Fraude, previsto no Artigo 155, §4º, II, e Associação Criminosa, previsto no Artigo 288, ambos previstos no Código Penal Brasileiro.



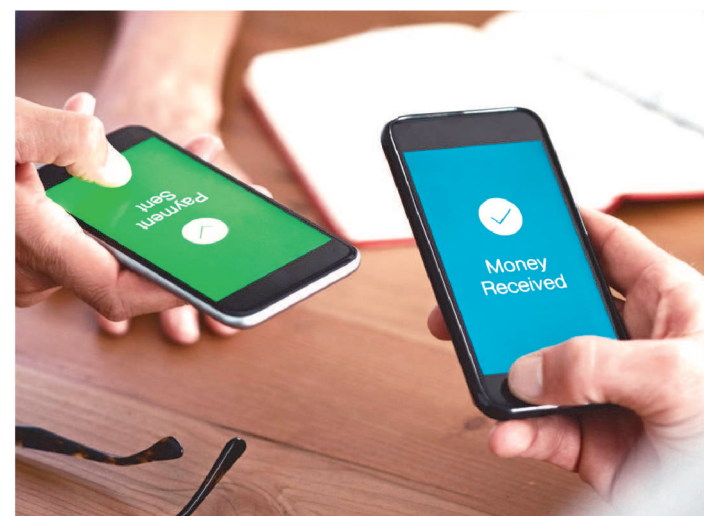
Segundo a PCMA, a prisão foi realizada por meio de desdobramentos das investigações da Polícia Civil do Maranhão e do Pará, relacionadas às Prisões em Flagrante por fraudes à Plataforma PIX, realizadas no dia 30 de novembro. L.V.A fazia parte de uma quadrilha com outras 4 pessoas (R.D.O.V, E D S, L.C.D.S e C.S.A), também presas pela Polícia Civil, acusadas do mesmo crime. C.S.A, a primeira presa pela PC, chegou a desviar a quantia de R\$6.700,00 em apenas uma operação. Dentre as vítimas, duas residem no estado do Pará e tiveram roubados de suas contas o valor de R\$ 16.800,00.

Diferente do DOC e do TED, o Pix não cobra tarifas de pessoas físicas pelas transações. Uma resolução do Banco Central determinou que o uso será gratuito também para empreendedores individuais, os famosos MEIs



A prisão dos suspeitos teve a participação do Grupo de Pronto Emprego (GPE), em operação conjunta com a Divisão de Combate a Crimes Econômicos e Patrimoniais Praticados por Meios Cibernético da Polícia Civil do Estado do Pará.

Chaves Pix que poderão ser cadastradas



- Número de CPF/CNPJ;
- Endereço de e-mail;
- Número do telefone celular
- EVP (Uma sequência alfanumérica de 32 dígitos que, após solicitação do cliente ao seu banco, será enviada pelo Banco Central à instituição, e com ela será possível criar um QR Code

**Saiba mais**

- Use apenas canais oficiais da sua instituição bancária;
- Empresas, bancos, instituições nunca solicitam senhas. Se solicitarem, desconfie. Nunca informe;
- Cuidado com as solicitações de mudança de senhas que não foram solicitadas por você. Geralmente, se você solicita, eles enviam um link de confirmação para o seu e-mail, mas caso não tenha pedido, não acesse nenhum link de terceiros;
- Não instale programas ou arquivos em anexos. Essa não é uma ação comum em lojas e estabelecimentos, caso algum local pedir isso, desconfie, pode ser uma maneira de conseguir roubar seus dados.

Se achar preciso, cancele seu cartão. Caso desconfie que seus dados possam ter sido expostos ou divulgados, faça o cancelamento de seu cartão e entre em contato com o banco ou instituição financeira e peça para bloquear suas contas e trocar o seu login.

PESQUISA

Bebidas são os vilões da inflação em São Luís

PATRÍCIA CUNHA
Com informações do IBGE

Não há como negar que os preços de vários produtos na capital estão mais altos. O setor que mais registrou aumento foi alimentação e bebida, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quem paga a conta da alta da inflação é o consumidor que vê suas despesas disparando. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de novembro, em São Luís, registrou elevação de 1,01%. Pelo terceiro mês consecutivo, o IPCA de São Luís registra alta igual ou acima de 1,0%. O aumento de preços foi ocasionado significativamente pelo aumento e aceleração de preços no grupo de despesa alimentação e bebidas. Mais de 80% da inflação de São Luís, em novembro, veio do comportamento dos preços nesse grupo de despesa, em que foi detectado aumento de 3,58% (0,88 p.p. de impacto).

O consumidor percebeu esse impacto no arroz (8,8%), tomate (33,6%), frango inteiro (5,2%), farinha de mandioca (11,2%), batata inglesa (28,8%), carnes em geral (2,8%), óleo de soja (8,5%), cebola, 9,1%, e frutas em geral (5,3%), por exemplo. “A gente vem ao supermercado e acostumada a comprar uma garrafa de óleo de até 5 reais, encontro de 9 reais. O pacote de tablete de sabão em barra que custava no máximo 6 reais, agora está quase 10. Um absurdo isso em um período desses que estamos vivendo”, conta a funcionária pública Amélia Miranda.

A professora da rede estadual, Joana Silva, também ficou surpresa com os aumentos em alimentos como carne, arroz, cebola. “O quilo de arroz está chegando a 4 reais, isso se for do

mais baratinho. O quilo de carne está custando 30, 40 reais, e isso a gente nem está falando do queijo que beira os 40 reais o quilo. Tomate e cebola também não ficam atrás. Não sei onde a gente vai parar”, lamenta.

Em todas as 16 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) houve quadro inflacionário, sendo que a taxa de São Luís ficou acima da média geral do Brasil, que foi de 0,89%. Maiores índices de aumento de preços ao consumidor foram detectados nos municípios de Goiânia (1,41%) e Rio Branco (1,10%), além das regiões metropolitanas de Salvador (1,17%) e São Paulo (1,04%).

Em São Luís, dos nove grupos de despesa pesquisados, em apenas em um houve queda de preços em novembro, que foi o setor de habitação. Novamente, assim como aconteceu com o mês anterior, outubro (-0,09%), foi o grupo de despesa apresentou quadro de recuo de preços (-0,62%). “Isso se deu, fundamentalmente, pela redução de preços no subitem energia elétrica residencial (-1,56%). Lembramos que energia elétrica residencial é o subitem, dentre mais de 200, de maior peso nas despesas das famílias residentes em São Luís”, diz a pesquisa.

Por outro lado, essa queda de preços no subitem energia elétrica residencial compensou constatada elevação de preços em subitens do item reparos, como revestimento de piso e parede, 6,68%, areia, 3,56%, madeira e taco, 3,80%, e tijolo, 2,13%, por exemplo, e em alguns subitens do item artigos de limpeza, como sabão em barras, 3,56%, e água sanitária, 3,88%.

Com esse retrospecto, de todas as 16 regiões de pesquisa do IBGE, São Luís teve a 2ª maior alta de preços no

grupo de despesa alimentação e bebidas, sendo superada apenas por Goiânia, 3,88%. Na média geral do Brasil, o aumento de preços no referido grupo de despesa, em novembro, foi de 2,54%. Em outubro, tinha sido de 1,93%.

Outros grupos tiveram alta

Depois do grupo de alimentação e bebidas, por ordem, os grupos que mais impactaram no comportamento final de preços ao consumidor em São Luís, segundo o IBGE, no mês de novembro, foram: transporte (0,60%, impacto de 0,11 p.p.), saúde e cuidados pessoais (0,44%, impacto de 0,06 p.p.) e comunicação (0,66%, impacto de 0,03 p.p.).

No que diz respeito ao grupo saúde e cuidados pessoais, os subitens que mais impactaram a elevação de preços foram produto para pele (3,69%), produto para cabelo (1,88%), médico (1,31%) e o medicamentos em geral, 0,71%. Mesmo com constantes aumentos desde junho, em São Luís, nos produtos farmacêuticos, em que as medicamentos são o subitem por excelência, ainda há um acumulado no ano negativo: -9,04%. No Brasil, o acumulado no ano para produtos farmacêuticos está na casa de 2,35%.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange, ao todo, 16 regiões: dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e Brasília. Para o cálculo do índice do mês de novembro/2020, foram comparados os preços coletados no período de 28 de outubro a 27 de novembro de 2020 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de setembro a 27 de outubro de 2020 (base).

RENDA DOS CATADORES MARANHENSES

Catadores vão receber R\$ 400 de auxílio



PROJETO QUE CRIA PROGRAMA ESTADUAL DE INCREMENTO À RENDA DOS CATADORES DO MARANHÃO FOI APROVADO NA ASSEMBLEIA

O Plenário da Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou o Projeto de Lei 345/20, enviado pelo Executivo Estadual, que cria o Programa Estadual de Incremento à Renda dos Catadores Maranhenses, enquanto estiverem vigentes os efeitos da pandemia da Covid-19.

A matéria, votada em regime de urgência, por solicitação do líder do governo e relator da proposta, deputado Rafael Leitoa (PDT), garante um auxílio mensal de R\$ 400 a esses trabalhadores.

“Fica instituído o Programa Estadual de Incremento à Renda dos Catadores Maranhenses, que consiste na cooperação entre Poder Público e catadores de materiais recicláveis e reu-

tilizáveis com vistas ao apoio no enfrentamento das adversidades sociais decorrentes da pandemia da COVID-19 e ao incremento das atividades de reutilização, reciclagem e tratamento de resíduos sólidos”, estabelece o artigo primeiro do projeto. “Por meio do programa, além do fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o Poder Executivo concederá Auxílio Financeiro, no valor de R\$ 400, enquanto vigentes os efeitos da pandemia da COVID-19, aos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis devidamente associados ou cooperados e residentes no Estado”, diz, ainda, o texto do projeto.

A concessão do auxílio financeiro está condicionada à comprovação de

rendimento mínimo, isto é, do recolhimento de volume mínimo de resíduos sólidos para fins de reutilização, reciclagem e tratamento.

Mensagem

Na mensagem que enviou aos deputados, o governador Flávio Dino (PCdoB) afirmou que “a presente proposta legislativa, ao tempo que contribui para a preservação do meio ambiente por meio do controle de resíduos sólidos, favorece a inclusão social, o fortalecimento organizativo, fortalecimento produtivo e a emancipação econômica dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, em especial no contexto da crise econômico-sanitária vigente”.

REDUÇÃO NA CONTA

Veja algumas dicas para economizar energia em casa

Desde maio deste ano, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) decidiu manter a bandeira verde acionada até 31 de dezembro em virtude da pandemia do novo Coronavírus.

No entanto, com a queda no nível de armazenamento nos reservatórios das hidrelétricas e a retomada do consumo de energia a diretoria da agência reativou a sistemática de acionamento das Bandeiras Tarifárias, aplicando a bandeira vermelha patamar 2 no mês de dezembro de 2020, com custo de R\$ 6,243 para cada 100 quilowatts-hora consumidos (adicionados de impostos e encargos).

Dessa forma, é importante ter hábitos que colaborem para a economia de energia. Veja algumas dicas que contribuem para a redução do valor da conta de energia:

Evite deixar aparelhos em stand-by



Aparelhos que permanecem nesse modo consomem mais energia do que se imagina. Por isso, sempre desligue da tomada todos os aparelhos que não estiverem sendo usados;

Evite colocar o celular para carregar a noite



Normalmente, os celulares não demoram mais do que 2h pra carregar. Dessa maneira, se você dorme em média 7 horas por dia e colocou o celular para carregar exatamente na hora de ir dormir, estará desperdiçando energia. Assim, carregue o celular no tempo correto;

Aproveite a luz natural



Evite deixar lâmpadas acesas durante o dia, principalmente na área externa da casa. À noite, desligue as lâmpadas dos ambientes que não estiverem sendo utilizados;

23 graus

Para quem tem ar condicionado, a dica é colocar a temperatura em 23 graus. Dessa forma o compressor irá consumir menos energia e o conforto será mantido. Outra dica é fazer o uso do aparelho intercalado com o ventilador em dias menos quentes, pois ventiladores consomem menos energia;

“Abre e fecha” da geladeira

A geladeira se torna um dos equipamentos que mais consomem energia elétrica por conta do “abre e fecha” ao longo do dia. Então para evitar o desperdício de energia, basta deixar um litro com água e gelo fora da geladeira. Assim, você evita abrir a geladeira toda hora para beber água, economiza energia e ainda conserva a borracha de vedação da sua geladeira por mais tempo.

Mudanças de hábitos envolvem coisas muito simples e quando você menos perceber, já vai fazer parte da sua rotina diária. O importante é que todos compartilhem do mesmo objetivo, que é economizar.

São Luís, Sábado e domingo 12 e 13 de dezembro

MERCADO DE TRABALHO

Empresas procuram estagiários para o fim do ano

TALITA FRAZÃO

As contratações de fim de ano são alternativas para quem procura uma oportunidade de emprego. E no fim de ano, mesmo no contexto atual, várias empresas e diversos setores estão abrindo vagas para a contratação de estagiários e em busca de jovens talentos, essa troca de experiência beneficia tanto os contratantes como os contratados que visam aplicar na prática a teoria que aprenderam em sala de aula.



Como a Ysadora Sthefani que está no último ano do ensino médio, onde simultaneamente faz um técnico, e que em meio a pandemia está à procura de um estágio. Ela contou sobre como está fazendo para alcançar uma vaga. “Estou em busca de vagas pela internet, coloquei currículos online e fiz inscrições em várias empresas visando a oportunidade de estágio na área de jovem aprendiz”.

Sofia Ravinny, psicóloga do IEL Maranhão, informou sobre o nível de escolaridade dos estagiários atendidos pela instituição e explicou sobre a diminuição das vagas durante o ano de 2020 por conta da pandemia. “São alunos do nível superior. Não houve aumento na procura por estágios no período citado, do contrário, houve diminuição. Considerando que, durante a pandemia, muitos estudantes tiveram suas atividades escolares e/ou acadêmicas suspensas e a retomada tem acontecido de forma híbrida, muitos optaram por trancarem suas matrículas para retornar no primeiro semestre de 2021”.

Ela destaca que houve um aumento no número de contratações. “No ano de 2020 houve uma queda de 14% nas contratações de estagiários em relação ao ano de 2019 e nos meses de Outubro e Novembro do ano de 2020 houve um aumento de 77% nas contratação de estagiários se comparado ao ano de 2019”.



Dados fornecidos pelo IEL sobre contratações de estagiários nos meses de outubro e novembro dos anos de 2019/2020:

2019

- Outubro: 250 novos alunos cadastrados na plataforma SNE
- Novembro: 160 novos alunos cadastrados na plataforma SNE
- Total: 410

2020

- Outubro: 176 novos alunos cadastrados na plataforma SNE
- Novembro: 213 novos alunos cadastrados na plataforma SNE
- Total: = 389

Edivania Goiabeira, é gestora de recursos humanos, explica como ocorreu o último seletivo para estagiários na empresa em que ela trabalha. “Nós tivemos uma equipe de estagiários que tiveram o prazo de contrato prorrogado por conta da pandemia. Em novembro, houve um novo processo, processo esse que respeitou todas as normas sanitárias como a questão do distanciamento, o uso obrigatório da máscara. Quatro turmas onde jovens, mesmo com o decorrer da pandemia deixaram os seus currículos durante o ano, fizemos a triagem desses currículos e eles foram convidados a participar do processo seletivo onde 12 jovens foram selecionados e iniciaram no final de novembro como jovens aprendizes.” Ela contou sobre a rotina desses jovens. “Os dias em que os 12 jovens não estão na empresa, eles estão realizando cursos no SENAC”.

Tharcila Castro, é estudante de Comunicação Social e está em busca de um estágio em sua área e destaca a importância de um estágio. “O estágio curricular é essencial na vida de qualquer estudante, pois além de servir como experiência, é uma forma de adquirir mais conhecimento, vivenciando na prática todo aquele conteúdo aprendido em sala de aula. O aluno desenvolve um pensamento mais profissional, sem contar que pode abrir portas para muitas outras possibilidades”.

PROCESSO SELETIVO

VLI abre 50 vagas para estudantes

Até a próxima semana, estudantes do ensino superior de diversas áreas do Maranhão e outros estados poderão concorrer ao programa de estágio da VLI

Após três meses em baixa, processos seletivos de estágios vêm sendo retomados neste segundo semestre. Enquanto o número de vagas no mês de março registrou o menor índice do ano, chegando a 4.200, setembro contabilizou mais de 15 mil ofertas para estudantes de cursos do ensino superior e técnico. Direito, Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil detêm o maior número de estagiários. Os dados são do Centro de Integração Escola Empresa (CIEE), instituição referência no segmento em todo o país.

A exemplo da tendência nacional, a VLI – companhia de soluções logísticas responsável pela circulação de trens entre o Maranhão e o Tocantins, e pela operação do Terminal Portuário São Luís – promove, neste mês, seu tradicional processo para seleção de novos estagiários e estagiárias, com 50 vagas no Maranhão para São Luís e Imperatriz, além de outros cinco estados de diversas regiões do país.

Todo processo seletivo vai ser feito de forma online e os estudantes aprovados começarão o estágio no próximo ano, fazendo parte de um time com mais de 7.500 profissionais.

Para quem já conquistou uma vaga, a sensação é de evolução. Desde abril do ano passado estagiando no Terminal Portuário São Luís, ativo operado pela VLI, a estudante de Administração, Pamela Rabelo, atua na área de Planejamento Integrado e participa da gestão de estoque, atendimento ao cliente e análise de indicadores. Ela define a oportunidade como indispensável para a sua formação. “A vi-



PAMELA RABELO ESTÁ ESTAGIANDO NO TERMINAL PORTUÁRIO SÃO LUÍS DESDE 2019

vência do dia a dia no estágio me faz enxergar, muitas das vezes, o que eu estou estudando naquele momento e eu consigo fazer esse link, tornando mais fácil a compreensão da matéria. Hoje sei como me portar em uma reunião, como usar as ferramentas administrativas em solução de problemas, aprendo todos os dias como trabalhar em equipe e compreendo a importância de cada processo da empresa, coisas que apenas a teoria não nos proporciona”, declarou.

Sobre a seletiva

Até a próxima semana, estudantes do ensino superior de diversas áreas do Maranhão e outros estados poderão concorrer ao programa de estágio da VLI. Os (as) interessados (as) podem se inscrever no site <https://jobs.kenoby.com/estagiovli2021> para conhecer o processo e participar. Além da bolsa proporcional ao período trabalhado (6 horas), estagiários (as) da VLI contam com plano de saúde, plano odontológico, seguro de

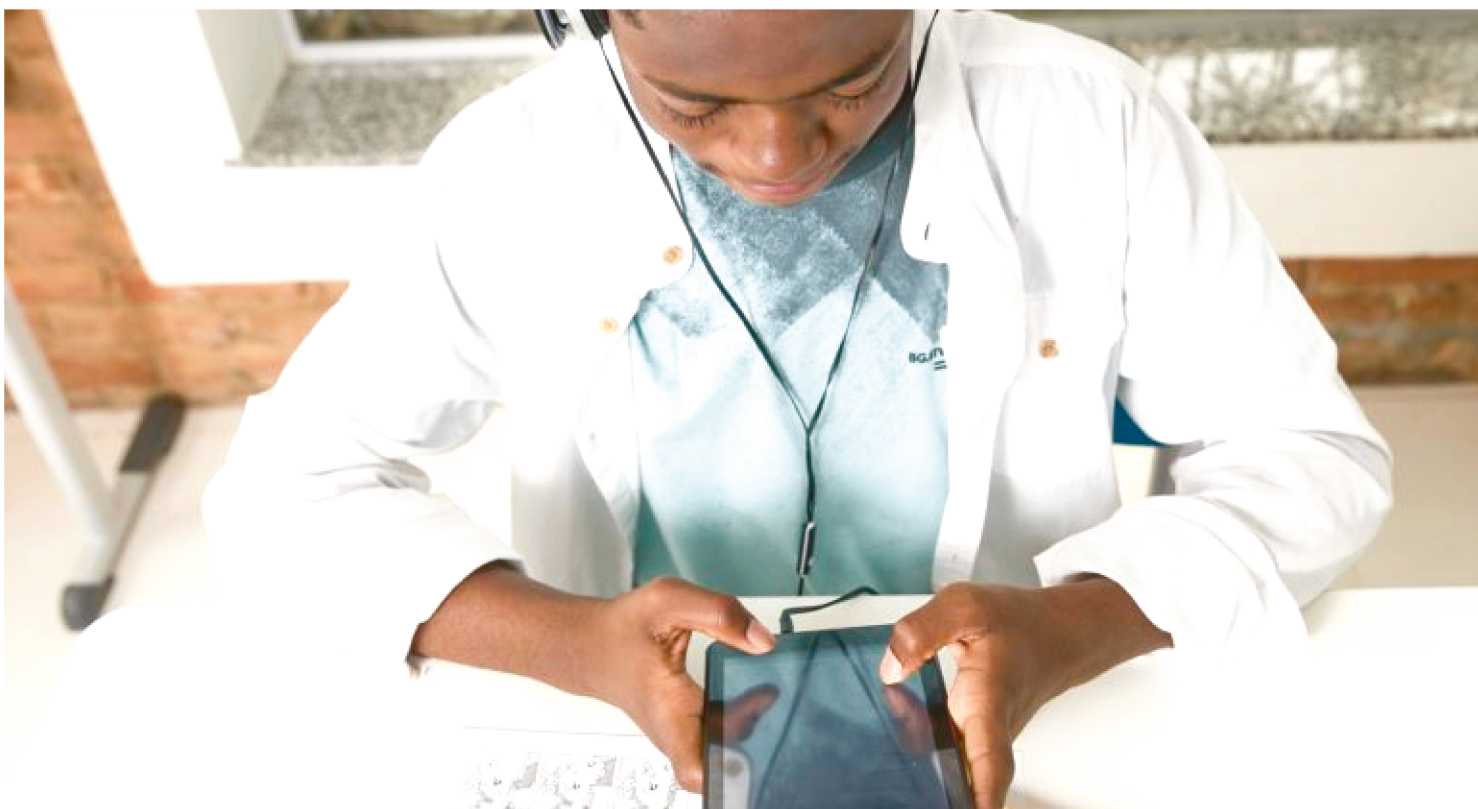
vida, auxílio transporte e auxílio refeição. Com duração de 24 meses, o programa pretende desenvolver jovens talentos na empresa a partir de um plano que considera o perfil da pessoa, a formação e os valores da companhia.

Sobre a VLI

AVLI tem o compromisso de apoiar a transformação da logística no país, por meio da integração de serviços em portos, ferrovias e terminais. A empresa engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES). Escolhida como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar pela revista Você S/A, a VLI transporta as riquezas do Brasil por rotas que passam pelo Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

ENEM 2020

Dicas de estudo para reta final de preparação



OS SIMULADOS SÃO IMPORTANTES PARA QUE O ESTUDANTE SE FAMILIARIZE COM O TIPO DE PROVA, COM O TEMPO PARA REALIZAÇÃO

Organizar o tempo de estudos faltando poucos dias para as provas do o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – é fundamental para treinar a concentração, um dos quesitos primordiais para este tipo de prova.

As provas estão se aproximando e não adianta tentar estudar todo o conteúdo do ano agora. Especialistas revelam que é preciso foco para conseguir saber no que se concentrar. Ainda dá tempo de aprender conteúdos novos, mas, nesse momento, o melhor é se dedicar ao estudo de disciplinas que não sejam muito desafiadoras para o aluno.

Também vale a pena revisar conteúdos que já foram aprendidos, mas que não estão frescos na memória. Uma boa maneira de descobrir o que precisa ser lembrado ou estudado com mais afinco é resolvendo provas

dos anos anteriores e fazendo simulados. Os simulados são importantes para que o estudante se familiarize com o tipo de prova, com o tempo para realização etc. A dica é fazer as provas de edições anteriores no mesmo horário da prova – assim o candidato treina o conteúdo e a dinâmica com horários estabelecidos para o dia do teste. Isso também será importante para cronometrar o tempo para realização do exame. Segundo Eugênia, é importante determinar hábitos, horários e sequências de atividades para potencializar a capacidade de concentração.

Serão 45 questões sobre cada área de conhecimento: Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias e redação.

Redação

Para a prova de redação, a dica é ficar atento aos assuntos da atualidade: tudo relacionado à pandemia, como isolamento social, vacinação, impacto na sociedade, entre outros.

Ficar por dentro dos principais acontecimentos do ano é primordial para ter embasamento para aplicar na redação. A leitura de revistas e jornais é de suma importância.

Por último, e não menos importante, manter uma rotina de estudos. Estabelecer um hábito deixa a atividade mais natural e menos cansativa para o estudante.

Também é interessante intercalar os estudos com atividades de descanso, e os conteúdos nos quais o aluno tem mais dificuldade com os que tem mais facilidade, para que não se canse e consiga melhorar seu rendimento.

CORONAVÍRUS

64% pretendem se vacinar contra Covid-19

Esse é o resultado de uma pesquisa da Febraban feita com 3 mil entrevistados acima de 18 anos em todas as regiões do País

PATRÍCIA CUNHA

O debate acerca da vacina contra a Covid-19 está em todos os lugares, físicos ou virtuais.

Final, terá eficácia? e as contraindicações? E os efeitos colaterais? É seguro? Enfim... Uma pesquisa feita pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) constatou que, dentre 3 mil consultados, a maioria diz que vai se vacinar contra o coronavírus, assim que ela estiver disponível. Os dados foram: 64% pretendem se vacinar com certeza; 24% poderão se vacinar; e apenas 8% dizem que com certeza não tomarão a vacina. Ainda assim, a opinião sobre a obrigatoriedade da vacina divide os brasileiros: 49% são a favor e 49%, contra.

Pesquisa

A quinta edição do Observatório FEBRABAN – pesquisa FEBRABAN-IPESPE, Destaques de 2020 teve pesquisa feita entre os dias 22 e 30 de novembro com 3 mil entrevistados, acima de 18 anos, em todas as regiões do País e foram ouvidas, além de respostas sobre a vacinação, outras sobre o impacto da crise na vida das famílias, quais os segmentos e as personalidades que mais contribuíram para o enfrentamento da crise do coronavírus, o aumento da bancarização, a confiança nas instituições bancárias, as expectativas para o próximo ano.

A pesquisa mostra que o brasileiro está otimista em relação à sua situação pessoal em 2021, acreditando que

sua vida vai melhorar.

No entanto, a maioria da população ainda mostra apreensão quanto à economia do país. Os brasileiros apontam a crise econômica (57%) e o aumento do desemprego (45%) como os principais problemas que o Brasil enfrentará em 2021.

A pandemia ainda permanece no horizonte de inquietações (29%). “O Observatório mostra que brasileiro está otimista em relação a sua vida pessoal para 2021, mas que tem os pés no chão, já que a pandemia continua e a maioria acredita que a plena recuperação da economia nacional só acontecerá após o próximo ano”, diz Isaac Sidney, presidente da FEBRABAN, sobre o que a pesquisa revela.

Lado financeiro

Sobre o impacto da Covid-19 nas famílias, a pesquisa revelou que 61% das famílias brasileiras se diz afetada financeiramente pela crise do coronavírus; 31% muito afetadas, e 30% afetadas.

Apenas 12% consideram que a situação financeira da família não foi afetada, e 26% teriam sofrido pouco impacto da crise.

O impacto da crise sobre as finanças familiares se traduz na expectativa majoritária de redução dos gastos no Natal, em comparação com o ano passado: 77% planejam gastar menos, contra apenas 5% de expectativa de aumento de gastos e 16% de repetição do Natal de 2019.

Das instituições científicas com maior visibilidade, o Instituto Butantan foi o laboratório nacional que li-

derou (74%), na segunda posição vem a Fiocruz com 63% das menções; e depois, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas (14%).

Das personalidades médicas mais lembradas foram citadas o Dr. Drauzio Varella como maior destaque no envolvimento com estudos e pesquisas sobre o coronavírus (54%), entre os que citaram algum nome. Vem na sequência, Roberto Kalil Filho (35%), Ana Escobar (25%), David Uip (24%), Margareth Dalcolmo (20%) e Claudio Lottemberg (16%).

O Observatório mostra que brasileiro está otimista em relação a sua vida pessoal para 2021, mas que tem os pés no chão, já que a pandemia continua e a maioria acredita que a plena recuperação da economia nacional só acontecerá após o próximo ano

CENTRO

Placas e rotas turísticas em pontos estratégicos



A SETUR BUSCOU PONTOS DIVERSOS DA CIDADE, ATENTANDO PARA OS LUGARES ONDE HÁ TOMBAMENTO FEDERAL

A Prefeitura de São Luís concluiu o plano de sinalização turística colocado em prática pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior com a implantação de novas placas com informações e rota turísticas em pontos estratégicos da capital.

Os locais foram apontados a partir de uma pesquisa documental e de campo realizada pela Secretaria Municipal de Turismo (Setur) que mostrou os espaços que precisavam de sinalização.

A ação soma-se a outras realizadas pelo prefeito com vistas ao fortalecimento do setor na capital, a exemplo da reforma e revitalização de locais considerados cartões-postais da cidade.

A Setur buscou pontos diversos da cidade, atentando-se para os lugares onde há tombamento federal.

Nesta última etapa, foram instaladas placas na Avenida Beira Mar (ao lado da Delegacia da Mulher, Praça Manuel Beckman e Cais da Praia Grande); Praça Praia Grande (ao lado da Casa do Maranhão, ao lado do Cen-

tro de Criatividade Odylo Costa, filho, em frente ao Terminal da Praia Grande); em frente ao Convento das Mercês; praça ao lado da Igreja do Desterro e praças Antônio Lobo (em frente a Igreja Santo Antônio), Odorico Mendes, Maria Aragão, Pedro II; RFFSA; Fonte do Ribeirão; Largo do Carmo; Avenida Magalhães de Almeida; Mercado das Tulhas; e em frente ao Palácio dos Leões.

Sinalização

Segundo os dados da coordenação de Análise Mercadológica, responsável pelas pesquisas da Setur, em 2018, aproximadamente 33% dos turistas consideravam a sinalização da cidade entre excelente e bom. Em 2019, já com 80% dos equipamentos instalados, esse percentual aumentou para 56% de aprovação.

O programa de sinalização da Setur foi pautado nas especificações contidas no Guia de Sinalização Turística elaborado pelo Ministério do Turismo e, diante do fato de São Luís ser Patrimônio Cultural da Humanidade,

devido a importância do seu acervo arquitetônico, também foi utilizado, como fonte de pesquisa na construção do programa, o Guia de Sinalização para Sítios Históricos elaborado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Saiba mais

Dentre os equipamentos adquiridos e instalados durante a gestão do prefeito Edivaldo, destacam-se:

- Totens verticais
- Placas interpretativas de pedestres
- Placas interpretativas para mapas e planos
- Placas interpretativas para as fachadas dos monumentos
- Placas de sinalização turística vertical de direção
- Pórticos de sinalização turística e pórticos com placas indicativas de direção
- Mapas turísticos (disponibilizados nos principais pontos de atendimento ao turista – Centrais de informações turísticas, agências de viagens, hotéis e pousadas, entre outros)

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA
DO MARANHÃO

Mortos no trânsito no Maranhão: mais do que um avião da chapecoense todos os meses



De janeiro a setembro de 2020 morreram no trânsito no Maranhão 910 pessoas, o que equivale a 101 pessoas todos os meses (mais do que 2 ônibus lotados ou mais do que um avião da Chapecoense). É uma tragédia, que não pode continuar. O desastre com o avião da equipe da Chapecoense ocorreu em 28 de novembro de 2016, na Colômbia, e matou 71 pessoas.

Motociclistas e ciclistas mortos no Maranhão

Neste ano de 2020 já morreram 434 motociclistas e 23 ciclistas, no trânsito do Maranhão.

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão

Pegar o carro do pai emprestado e dirigir sem habilitação é crime?

Um hábito muito comum entre os brasileiros é o de emprestar carros aos filhos, outros parentes ou a amigos, o que é permitido. De acordo com a legislação vigente, não há impedimento legal para que um veículo seja emprestado para terceiros. Seja esse, filho, outra pessoa da família ou sem grau de parentesco.

Entretanto, o advogado especialista em trânsito Carlos Crepaldi Junior, ressalta a importância de observar que diferentemente da legislação do trânsito, na legislação civil, conspira contra o proprietário de veículo dirigido por terceiro, a presunção iuris tantum de culpa in eligendo e in vigilando. Ou seja, independentemente de quem esteja conduzindo o veículo, o proprietário é solidariamente responsável pela reparação dos danos que venham a ser causados por culpa do motorista.

“Já na legislação de trânsito, caso a pessoa que conduza o veículo não seja e esteja regularmente habilitada, ou, por seu estado físico ou psíquico, não estiver em condições de dirigir com segurança, poderá o proprietário responder por infração aos artigos 163, 164 e 166. E pode, ainda, cometer crime de trânsito previsto no art. 310 do CTB”, explica o advogado.

O advogado esclarece que o pai, sendo o proprietário do veículo, conforme padronizado no Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito, responderá se estiver junto com o filho. Cometendo, dessa forma, infração ao artigo 163 e, caso não esteja, cometendo infração ao artigo 164, ambos do Código de Trânsito Brasileiro. “Não obstante as infrações administrativas, o pai responderá ainda pelo crime previsto no artigo 310 do CTB”, acrescenta.

Para se caracterizar crime de trânsito, é necessário que o veículo seja efetivamente de propriedade/posse do pai. Não basta que o veículo esteja em seu nome.

Relação entre pais e filhos

No caso da relação entre pais e filhos, a primeira coisa a ser observada é se o filho é maior de idade e capaz, enfatiza Crepaldi Junior.

“Se o filho for capaz e não for habilitado, além da infração de trânsito prevista no artigo 162, I do CTB, poderá responder também pelo crime de trânsito do artigo 309, caso gere perigo de dano”, afirma.

O especialista acrescenta ainda que, caso o veículo conduzido pelo filho – menor e incapaz, seja de propriedade do filho, o pai não incorrerá em nenhuma infração, tampouco em crime de trânsito. Será, o pai, apenas responsável pelos danos causados, como já apontado. O filho, no entanto, se flagrado nessa situação, será tratado como condutor não habilitado. E, sendo o proprietário do veículo, será o responsável pela quitação das multas. “Cabe ainda mencionar que o fato de conduzir veículo sem ser devidamente habilitado é causa de aumento de pena em outros crimes previstos no Código de Trânsito. Como, por exemplo, nos casos de homicídio e lesão corporal”.

Fonte: portaldotransito.com.br

Código de Trânsito Brasileiro-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 71. O órgão ou entidade com circunscrição sobre a via manterá, obrigatoriamente, as faixas e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização. Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

Facebook e Instagram: Campanha SOS VIDA Twitter: @valorizacaovida

E-mail: valorizacaovida@gmail.com

Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

DIA DE DECISÃO

Moto Club x Fast: é matar ou morrer

Como houve empate na primeira partida disputada em São Luís, se for repetida uma igualdade no tempo normal, a decisão será por meio dos pênaltis

NERES PINTO

O Moto Club faz, neste domingo, um dos jogos mais importantes desta temporada. O Papão precisa vencer o Fast em Manaus-AM, às 18h, para manter o sonho do acesso à Série C do Campeonato Brasileiro. Como houve empate (2 a 2) na primeira partida disputada em São Luís, se for repetida uma igualdade no tempo normal, com qualquer placar, a decisão será por meio de “tiros livres direto da marca do pênalti”.

Para a partida de hoje, o Moto terá três desfalques. Testaram positivo para a covid-19 os defensores Ferron, Martony e Wesley, e o volante Lucas Gonçalves. O técnico Marcinho, que teve tempo para apenas dois treinos

com bola, também deverá fazer outras alterações nos demais setores. O time que treinou antes da viagem para Manaus teve Douglas e Júlio Pitti compondo a dupla central de zaga, Jeff Silva no lado direito e Vitinho na esquerda. Derlan no meio-campo, com Élder Ribeiro e Flamel, e no ataque Guilherme, Wállice Lima e Edrean. Neste sábado à tarde a formação inicial deverá ser confirmada.

O Fast Club faz mistério na divulgação da equipe que vai começar jogando, mas a provável equipe é esta: Alencar; Bernardo, Benjamin, Alisson e Ítalo; Denis Pedra, Márcio Passos (ou Régis), Dijá Baiano e Janeudo; Mateus Oliveira e Ronan. Técnico: Ricardo Lecheva.

Fast e arbitragem

O time amazonense disputou sete jogos em casa na Série D de 2020, seis no Estádio da Colina e um na Arena da Amazônia, com quatro vitórias e três empates na primeira fase da competição. Seu ataque já balançou as redes adversárias 30 vezes enquanto a defesa sofreu 15 gols, saldo de 15. O setor ofensivo motense, enquanto isso, marcou 24 gols e deixou passar 17, saldo de 7. As duas equipes estão iguais no número de vitórias em toda a competição, mas o Fast empatou seis vezes e o Moto cinco.

Luís Paulo Pinheiro, da Federação de Mato Grosso será o árbitro. Árbitro Assistente 1: Fabio Rodrigo Rubinho – MT (CBF) Árbitro Assistente 2: Renan Antonio Angelim Rodrigues – MT (CBF) Quarto Árbitro: Freddy Rafael Lopez Fernandez – AM.



PRÉ-COPA DO NORDESTE

Papão e CSA se enfrentam em janeiro de 2021

DANIEL AMORIM

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou as datas dos jogos entre Moto Club e CSA-AL, válidos pela fase preliminar da Copa do Nordeste 2021.

O primeiro duelo será realizado no dia 8 de janeiro, no Estádio Nhozinho Santos, às 21h30.

Melhor posicionado no ranking nacional de clubes, o time alagoano fará o confronto de volta em casa.

A partida está marcada para o dia 26 de janeiro, no estádio Rei Pelé, em Maceió, também às 21h30.

Agendamento

Para agendar os jogos, a CBF levou em consideração a agenda da CSA-AL na Série B, competição na qual tem vários jogos marcados para janeiro.

Em caso de empate no placar agregado das duas partidas, a classificação será definida nas cobranças de pênaltis. Antes de pensar na Copa do Nordeste, o Papão foca na Série D, onde tem jogo neste domingo contra o Fast Clube, em Manaus.



A PRIMEIRA PARTIDA ENTRE AS EQUIPES SERÁ NO ESTÁDIO NHOZINHO SANTOS

TREZA-PB

Marcelinho Paraíba inicia carreira de técnico



O ano de 2021 vai marcar a estreia como técnico de uma figura para lá de emblemática no futebol brasileiro. Marcelinho Paraíba, que se aposentou aos 45 anos, vai assumir o Treze-PB. Em seu primeiro pronunciamento, o ex-meia se mostrou empolgado. “Vamos procurar atletas com o perfil que eu tinha no futebol. Jogadores guerreiros, vencedores, que queiram títulos e o acesso, que desejam crescer com o clube. Sempre mantendo os pés no chão, porque a gente sabe que o time vive uma situação difícil”.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br

Surpreendente

Quando Murilo Passos compôs o hino do Moto Club, com certeza, utilizou a expressão “surpreendente” para manifestar seu reconhecimento ao passado de glórias, marcado pela tradição de ser um “time de fibra e de garra” como acrescenta logo a seguir. Estava certíssimo. Afinal, o clube tem uma longa história, sempre colocado entre os grandes vencedores, como destaca o autor.

O que talvez Murilo talvez não previa é que o lema de “vencer de ânimo forte” fosse mais tarde recheado por muitas surpresas, algumas das quais o torcedor só acredita porque está vendo.

O clube que muito já brilhou “aqui e em outros estados”, hoje vive um momento cercado de dúvidas e interrogações.

Por mais que o time tenha jogado mal neste Brasileiro, apesar de invicto em casa, quase ninguém poderia imaginar a demissão do treinador às vésperas de uma decisão, onde todos brigam pelo acesso. Afinal, o momento exige tranquilidade e confiança. Nessa situação, o treinador só seria dispensado em caso de cometer, comprovadamente, uma falta gravíssima.

Informa-se que Léo Goiano manifestou apoio aos atletas quando estes protestaram contra o atraso de salários, alguns dos quais, de três meses. Quis mostrar que o grupo estava “fechado” com ele, dentro e fora de campo. Por isso, foi imediatamente afastado após a publicação do movimento. Menos de 24 horas depois, surgiu o movimento dos jogadores pedindo para que o técnico fosse reintegrado. Até chegou a ser noticiado que o pedido seria atendido. Ocorre que, quem apareceu no mesmo dia para assumir foi Marcinho Guerreiro.

A mudança pode até ser considerada normal pela diretoria rubro-negra, mas, na verdade, gerou muita polêmica, pela forma como tudo aconteceu, e no momento considerado inoportuno.

Marcinho, maranhense, apelidado de guerreiro, vai ter que mostrar sua capacidade para arrancar forças desse elenco desfigurado pelos casos de covid-19 ao encarar o maior desafio de eliminar uma das melhores equipes da primeira fase nesta Série D do Brasileiro, em seus próprios domínios. Muita gente tem dúvida, mas de repente a música pode voltar a tocar: “Oh! Moto surpreendente”, justificando a fama de Papão do Norte. Tuyo pode acontecer.

Histórico

Recebemos do matemático Manoel Martins um levantamento histórico do Moto no Campeonato Brasileiro. O Rubro-Negro está na sua trigésima quarta participação. Foi o primeiro representante do Maranhão no ano de 1973, quando a competição era chamada de Campeonato Nacional, envolvendo os principais clubes do futebol do Brasil.

14 classificações

São 392 jogos disputados, com o registro de 115 vitórias, 125 empates e 152 derrotas, 427 gols a favor e 517 sofridos. O time motense tem o registro de 14 classificações de fases, com destaque na formatação atual.

Frustração

O Moto disputa, mais uma vez, a segunda fase da Série D. No ano passado, 2019, depois de uma bela campanha na primeira fase, quando em oito jogos venceu quatro, empatou três e perdeu apenas um, após empatar com o Floresta-CE, em Fortaleza (3 a 3), foi surpreendido em São Luís e perdeu por 2 a 0.

Em 2018, o Moto perdeu a classificação para o Imperatriz na terceira fase, com duas derrotas. No primeiro jogo a derrota foi por 2 a 1. A segunda, 4 a 2 em pleno Castelão.

Rival contribuiu

Em 2017, na Série C, o Moto além de precisar ganhar do Fortaleza, no Ceará, precisava da vitória do Sampaio diante do Botafogo da Paraíba. O Rubro-Negro perdeu em Fortaleza por 1 a 0, mas o Tricolor, depois de estar ganhando por 2 a 0, cedeu a virada para o Botafogo-PB no jogo realizado no Castelão.

Volta Redonda

Em 2016, o Papão chegou à fase semifinal da série D, mas foi eliminado pelo Volta Redonda-RJ. No primeiro jogo deu empate em São Luís, e na segunda houve derrota em Volta Redonda. O time motense teve acesso a série C de 2017, sendo rebaixado para série D naquele ano.

Tombense

Em 2014, o Moto ficou na terceira fase para o Tombense-MG. No jogo em São Luís, deu empate por 2 a 2, e na cidade de Tombos, no jogo da volta, o time motense perdeu pelo placar de 2 a 0.

Sampaio na Série A?

Chamou atenção da torcida boliviana, no meio da semana, o noticiário sobre o acesso do Sampaio Corrêa para a Série A. Parecia até uma pegadinha, mas a informação estava correta.

O homônimo, do Rio de Janeiro, subiu para a primeira divisão e vai disputar o Cariocão-2021. Houve, no entanto, um exagero na comemoração. O autor do gol da vitória (Emerson), aos 50 minutos do segundo tempo, correu para as proximidades dos dirigentes do time rival (Maricá), ergueu a camisa, baixou o calção e mostrou o bumbum. Acabou expulso.

STREAMING

Cardápio romântico da Netflix para o Natal

Produções da Noruega e da África do Sul, que brincam com as neuras das festas de fim de ano, são alternativa aos enlatados natalinos dos EUA

Para quem procura um pouco de leveza enquanto espera a segunda onda da COVID-19, vem aí a nova temporada da série *Namorado de Natal*, que estreia na Netflix no sábado (12/12). A simpática produção norueguesa, estrelada por Elise Broch, parece feita sob medida para estes tempos de baixo-astrol pandêmico.

A trama cativa o público – não apenas feminino – porque o enredo não se limita ao tema central: garota solteirona não consegue encontrar parceiro para enfrentar as reuniões familiares de fim de ano. O seriado trata também de amizade, solidariedade e da fragilidade das pessoas.

Clichê? Pode ser, mas, pelo jeito, festa de Natal – aqui ou na Noruega – é tormento para os solteiros. Há sempre aquela curiosidade da parentada sobre o futuro de quem promete ficar pra titia ou titio...

PRESSÃO

Com seis episódios curtos, o seriado norueguês conta a história de Johanne (Elise Broch), de 30 anos, que trabalha em um hospital. Com a ceia de Natal se aproximando, a enfermeira sofre a pressão da família, convicta de que a moça precisa urgentemente de um namorado.

Acuada, Johanne tenta se livrar do assédio doméstico. Inventa que já tem alguém e vai apresentá-lo ao clã no jantar de fim de ano. Resultado: precisa arrumar namorado a qualquer custo – em 24 horas!

Pretendentes até que não faltam:

Jonas (papel de Felix Sandman, ator, cantor e compositor sueco), Thomas (Kingsford Saylor) e Stein (Mads Pettersen) rondam a enfermeira Johanne.

Outra opção do cardápio da Netflix para quem quiser fugir dos enlatados natalinos americanos é *Como acabar com o Natal* – O casamento, cuja primeira temporada estreia na quarta-feira (16/12). Produção sul-africana da plataforma, a série é estrelada por Busisiwe Lurayi, no papel de Tumi.

Jovem gastadeira, Tumi perde o apoio da família, cansada de tanto consumismo. Planejando consertar as coisas, a moça aceita o convite para se juntar aos parentes nas festas de fim de ano, mas acaba atrapalhando o casamento da irmã caçula. O jeito é aproveitar o clima “então é Natal” para tentar pôr fim à confusão.

Quem não tiver paciência para maratona terá à disposição na Netflix novos filmes da safra “jingle bells”. Na segunda-feira (14/12), estreia um deles: o norte-americano *Um brinde ao Natal*, cujo roteiro é assinado pela atriz Lauren Swickard.

Ela faz o papel de Callie, que mora numa fazenda. O ricoço Joseph (John Sickard), boa-vida recém-chegado ao interior, tem de convencê-la a vender as terras da família antes do Natal. Mais família impossível: os atores Lauren e John são marido e mulher fora das telas.

Outra opção, esta em cartaz há mais tempo, é *Uma invenção de Natal*. Forest Whitaker interpreta famoso fabricante de brinquedos, inventor de

um objeto mágico perdido que a neta luta para resgatar.

SEM NEVE

Já *Missão Presente de Natal* se passa no meio do Pacífico, sem nem um floco de neve sequer. Erica (Kat Graham), assessora de uma congressista dos EUA, recebe da chefe, defensora do corte de gastos públicos, a missão de ajudá-la a fechar unidades da Força Aérea.

Determinada a provar que a *Operação Presente de Natal*, campanha beneficente promovida por uma das bases aéreas, é um erro, Erica troca as festas com a família pela inspeção do projeto humanitário.

Naquela base, a garota durona encontra o capitão Andrew (Alexander Ludwig), responsável pelo programa. Rola um clima e... Claro, o “milagre de Natal” acontece.

NAMORADO DE NATAL

- A segunda temporada da série norueguesa estreia no sábado (12/12), na Netflix.

COMO ACABAR COM O NATAL – O CASAMENTO

- A primeira temporada da série sul-africana estreia na quarta-feira (16/12), na Netflix.

UM BRINDE AO NATAL

- Comédia romântica estreia na segunda-feira (14/12), na Netflix

WAKANDA FOREVER

Marvel não irá escalar outro T'Challa



Haverá apenas um T'Challa: a Disney prestou homenagem ao falecido Chadwick Boseman nesta quinta-feira (10), anunciando que seu papel pioneiro em “Pantera Negra” não será reformulado na sequência, no momento em que a empresa apresentou detalhes de seus próximos filmes e séries de super-heróis da Marvel.

Boseman morreu em agosto após uma batalha de quatro anos contra um câncer de cólon, sem nunca ter discutido publicamente sua condição, colocando em dúvida a continuação de um dos filmes mais aclamados da Marvel.

“Sua interpretação de T'Challa, o Pantera Negra, é icônico e transcende qualquer iteração do personagem em qualquer outro meio do passado da Marvel – e é por essa razão que não vamos reformular o personagem”, anunciou o presidente da Marvel Studios, Kevin Feige, aos investidores da Disney.

Mas uma sequência planejada para o grande sucesso de 2018 – que viu Boseman interpretar o primeiro super-herói negro a ter seu próprio filme autônomo na franquia – ainda continuará usando “todos os personagens ricos e variados apresentados no primeiro filme.”

“Para honrar o legado que Chad nos ajudou a construir através de sua interpretação do rei de Wakanda, queremos continuar a explorar o mundo de Wakanda”, numa sequência que contará com o retorno do diretor Ryan Coogler, que está “trabalhando duro nesse momento”, acrescentou Feige.

O “Pantera Negra” original, ambientado no fictício reino africano de Wakanda, foi aclamado pela crítica e pelo público, tornando-se o primeiro filme de quadrinhos indicado para melhor filme no Oscar e arrecadando mais de US\$ 1 bilhão em todo o mundo. A sequência deve chegar aos cinemas em julho de 2022.

Em uma apresentação repleta de novidades e que cobriu mais de 20 filmes e séries da Marvel, Feige anunciou que um novo filme do “Quarteto Fantástico” será dirigido por Jon Watts, que ajudou a revigorar a franquia de filmes do “Homem-Aranha”.

A Disney adquiriu os direitos do filme para os personagens do “Quarteto Fantástico” com sua recente aquisição do estúdio rival Fox, que havia produzido um fracasso de bilheteria em 2015 baseado nos quadrinhos.

Retorno em tela grande

Entre outros anúncios de filmes da Marvel, o ator vencedor do Oscar Christian Bale fará parte de “Thor: Love and Thunder” como o vilão da sequência, com as imagens previstas para começar no próximo mês.

Samuel L Jackson retomará o papel do agente Nick Fury na franquia em “Secret Invasion”, no serviço de streaming da Disney+.

Com o popular personagem Homem de Ferro, interpretado por Robert Downey Jr, tendo aparentemente deixado os filmes da Marvel, a atriz Dominique Thorne de “Se a Rua Beale Falasse” irá estrelar a nova série “Ironheart” sobre uma inventora gênio com uma armadura tecnológica.

Don Cheadle, veterano ator dos filmes da Marvel, voltará a ser o Máquina de Combate em “Armor Wars”, outra série da Disney+.

Em meio a temores de que a Disney possa seguir os passos da rival Warner Bros e lançar os sucessos de bilheteria do próximo ano direto para suas plataformas de streaming, Feige confirmou que o filme “Viúva Negra”, estrelado por Scarlett Johansson e que teve o lançamento adiado diversas vezes, “voltará às telas de cinema” em maio.

Na abertura do Dia do Investidor da Disney, Kareem Daniel, chefe da unidade de distribuição da empresa, anunciou planos para “lançar cerca de 10 séries da Marvel, 10 séries de ‘Guerra nas Estrelas’”, bem como 15 séries da Disney e 15 filmes da Disney na plataforma Disney+ “nos próximos anos.”

A Disney também estabeleceu planos para criar a “história de origem” do popular personagem Buzz Lightyear, de “Toy Story”, e uma nova sequência para “Mudança de Hábito”, com o retorno de Whoopi Goldberg.

Uma nova série baseada nos filmes “Alien”, mas ambientada na Terra, será supervisionada por Noah Hawley (“Fargo”) em colaboração com o diretor da obra original, Ridley Scott, enquanto o criador do musical “Hamilton”, Lin-Manuel Miranda, irá compor canções para “Encanto”, o 60º filme de animação da Disney, ambientado em um mundo colombiano de realismo mágico.

SAMBA

Morre cantor do grupo Fundo de Quintal



MORRE, AOS 80 ANOS, CANTOR DO GRUPO FUNDO DE QUINTAL UBIRANY NASCIMENTO

Ubirany Félix Do Nascimento, cantor e músico no grupo Fundo de Quintal, morreu, aos 80 anos, nesta sexta-feira (11/12), no Rio de Janeiro. O ícone do samba brasileiro estava internado devido após ter complicações da covid-19 e acabou não resistindo.

O músico fez parte da fundação do grupo Fundo de Quintal, ainda realmente no quintal de Elza Soares, em Jacarepaguá, local que motivou o nome do grupo. Iniciativa importante para história do samba, o conjunto estava em atividade desde os anos 1970 e se reinventa até os dias atuais.

Uma das coisas importantes que o grupo introduziu no samba foi ideia de Ubirany. O cantor utilizava o repique de mão, instrumento hoje comum no gênero, mas apresentado pelo músico há quase 50 anos. O repique ficou marcado como uma assinatura do Fundo de Quintal e acabou influenciando o modo de fazer música.

Confira nota publicada pelo grupo sobre a perda:

“É com grande lamento que o grupo Fundo de Quintal, por meio de sua assessoria de imprensa, vem a público informar o falecimento, na manhã desta sexta-feira (11), de Ubirany Félix do Nascimento, o ‘nosso querido’ Ubirany, aos 80 anos de idade.

O sambista estava internado no hospital por complicações decorrentes de sua contaminação por Covid-19.

A assessoria informará, posteriormente, questões sobre velório e sepultamento do sambista. Pedimos respeito ao luto de amigos e familiares, que se manifestarão em momento oportuno e espontâneo”.

Famosos reagem

Músicos como Zeca Pagodinho, Te-

resa Cristina e Emicida lamentaram a morte do músico nas redes sociais com palavras de conforto a família e aos fãs, além de fotos de Ubirany. “O samba brasileiro está de luto”, escreveu Pagodinho, Tereza classificou o fundador do Fundo de Quintal como “o maior dos maiores” e Emicida apontou 2020 como “ano-tragédia”.

“O samba brasileiro está de luto. Descanse em paz, mestre Ubirany! Todas as nossas homenagens”, afirmou Zeca Pagodinho.

“Ubirany, o maior dos maiores. Inventor do repique de mão, peça fundamental em qq roda de samba. Um verdadeiro gentleman. Sempre sorridente, elegante. Esse vírus terrível leva embora um pedaço do subúrbio carioca. Q tristeza! Descanse em paz, Mestre!” escreveu Teresa Cristina.

“2020 é um ano-tragédia”, finalizou Emicida.

14ª EDIÇÃO DO PRÊMIO NOBRE. MADALENA NOBRE RECONHECE TALENTOS MARANHENSES

24 HOMENAGEADOS RECEBERAM O TROFÉU NOBRE 2020.

Considerada a mais bela festa já realizada esse ano, o Prêmio Nobre 2020 cumpriu todos os novos protocolos, medidas protetivas e foi sucesso total. O evento, que aconteceu dia 07/12 no Espaço Residencial, contou com grandes atrações, entre elas, DJ Speto e Banda Mix In Brazil, que fez um Pocket Show eletrizante.

A edição 2020, reuniu os mais destacados empresários e profissionais que atuam no Maranhão, em diversas áreas e foram selecionados pelo êxito em suas atividades, pela produção do Programa Nobre.

Madalena Nobre lançou também, a edição 02 da Revista Nobre e comentou “me sinto feliz e honrada em homenagear 24 personalidades, que se destacam no Maranhão pelos seus relevantes trabalhos. Reunir todos e celebrar com amigos essa grande festa, me enche de gratidão. É a certeza que estamos no caminho certo e com as bênçãos de Deus, finalizou a apresentadora”.

A decoração foi uma obra de arte de Adriana Goulart (Residencial) e com arranjos florais do paisagista Reginaldo Silva (Folhagem), com temática ligada ao tema “REINVENÇÃO”. O troféu com estrelas e borboletas, foi produzido Art Laser e o cerimonial foi coordenado pela Oficina de Eventos. Com serviço de buffet completo, bebidas da Villa do Vinho e Drinks da Imperial Bartender, o evento foi todo gravado pela talentosa equipe da Milenarte Produções, produtora oficial do Programa Nobre e os melhores momentos, vão ao ar nesse final através da REDETV São Luis e AMAZONSAT em rede nacional de TV.

Conheça alguns homenageados do Prêmio Nobre 2020.



ADRIANA MESQUITA REPRESENTANDO REGINALDO SILVA FOLHAGEM COM MADALENA NOBRE



ELDA DAMASCENO, MADALENA NOBRE E LUCIANA ENNES – OFICINA DE EVENTOS



DJ SPETO E MADALENA NOBRE



EVILA PINHEIRO E MADALENA NOBRE – REPRISSE SONORIZAÇÕES



DAYANE SANTANA E MADALENA NOBRE – HOTEL LUZEIROS



WERTHER BANDEIRA E MADALENA NOBRE – VILLA DO VINHO BISTRÔ



ANANDA FARIAS E MADALENA NOBRE – ADVOGADOS ASSOCIADOS



FATIMA PARGA E MADALENA NOBRE – MALHARIA VITÓRIA



CESAR DINIZ, MADALENA NOBRE E PATRÍCIA SAMPAIO – STUDIO PATRÍCIA SAMPAIO



MARA SANTANA E MADALENA NOBRE – IMPERIAL BAR TENDER



RUAN NOGUEIRA E MAIRLA OLIVIERA COM O FILHO – MIX IN BRASIL



Augusto Miranda Ceo do Grupo Equatorial destaca que o resultado desse prêmio é fruto de muita dedicação, trabalho contínuo, busca pela excelência junto com uma equipe que preza pela sua gestão e reputação

Equatorial Energia conquista o Prêmio Melhores da Bolsa 2020

A partir de um ranking elaborado pelo Ibmec e pela Economatica, o Grupo Equatorial Energia foi premiado nas categorias “Melhor Empresa da Bolsa” e “Melhor do Setor de Utilidade Pública”, realizado pela InfoMoney e o StockPickers. O evento de premiação online foi realizado recentemente e transmitido na página da InfoMoney no Youtube – e contou com a presença do CEO Augusto Miranda, que falou sobre a trajetória e os diferenciais da Equatorial, tanto em suas operações como na gestão financeira e de pessoas no grupo. Também teve a participação da mediadora Beatriz Fortunato, gestora da Studio Investimentos que investe na Equatorial. Eficiência operacional, busca contínua por inovação, investimentos com prudência, foco no cliente, remuneração à base de performance. Esses foram alguns destaques que, na avaliação de Augusto Miranda, determinam a solidez e o sucesso da Equatorial ao longo desses anos. “Somos uma empresa bastante viva e engajada, e promissora na busca por melhores resultados para nossos investidores”, resumiu o CEO. O modelo de gestão e a política de engajamento com os colaboradores também foram ressaltados pelo CEO da Equatorial quando questionado sobre a trajetória bem-sucedida da empresa desde 2006 até hoje. “Dentro do modelo de gestão temos um forte alinhamento, ele é transparente, participativo e focado em uma eficiência operacional”, disse Augusto. “Fazemos com que as regras do nosso negócio sejam conhecidas até o chão de fábrica, para que todos entendam como gerar valor para o negócio”, reforçou. Endossado pela mediadora, Beatriz corroborou que a qualidade das pessoas sempre foi um diferencial na Equatorial, que possui uma gestão com foco em metas e melhoria contínua.



Além da musa da garotada, também estarão no time Bruno Gagliasso (acima, ao seu lado), Lázaro Ramos, Daniela Mercury e Renato Aragão.

Maranhense Thaynara OG nomeada embaixadora da Unicef

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) nomeou nesta terça-feira, 8, a influenciadora digital maranhense Thaynara OG como embaixadora. Ela agora se junta a Daniela Mercury, Lázaro Ramos, Renato Aragão, a personagem Mônica e Bruno Gagliasso, que recebeu a nomeação junto com Thaynara. Segundo o Unicef, os embaixadores são escolhidos não só pela fama que possuem, mas pela credibilidade perante seu público e disposição para trabalhar em prol da infância e da adolescência. Para o Fundo das Nações Unidas Para a Infância, pesou para a Thaynara OG seus contatos com a imprensa, com os fãs e os trabalhos que levam às pessoas a mensagem de que é preciso garantir o cumprimento dos direitos de crianças e adolescentes. A influencer maranhense agradeceu o Unicef e falou em trabalhar para melhorar o futuro das crianças e adolescentes, especialmente no Maranhão. “Agradeço ao @unicefbrasil pela confiança que me deram! Usarei ainda mais meu alcance a favor de causas que possam tirar pessoas de qualquer situação de vulnerabilidade social. Vamos com tudo!”, postou ela no seu Instagram.



Liana Piorski é uma das organizadoras da Esquina da Arte que chega a 20ª edição com a temática “Natureza é Vida”

Esquina da Arte ganha versão online com apoio da Lei Aldir Blanc

Com uma proposta altruísta por ter cunho social ao fomentar a economia criativa do Maranhão, está de volta neste sábado, mais uma edição da Esquina da Arte. Desta vez online com transmissão no canal do projeto no YouTube, das 17h até as 20h30, graças a parceria da Secretaria de Estado da Cultura, Governo do Estado, via Lei Aldir Blanc, que vem legitimar esta iniciativa de maneira contundente proporcionando esta grande oportunidade de realização. Cantinho do Choro, Carol Cunha, Ana Tereza Cunha, Isabel Cunha, Rossana Cunha, Monteiro Jr., as bandas Mixirico / Mixirico, Selma Melmonte, Tathy Estrela e Maria Clara Monteiro, são as atrações convidadas. O grupo Cantinho do Choro trará clássicos do chorinho, abrindo a noite de shows e trazendo um lindo pôr do sol acompanhando da melhor música instrumental brasileira. Haverá também participação especial de Monteiro Jr., ao violão com a sua filha Maria Clara Monteiro. As bandas Mixirico e Mixirico também trazem a alegria do São João e Carnaval para a Esquina on-line.



As cantoras Carol Cunha, Selma Melmonte e Tathy Estrela prometem repertório com o melhor música brasileira



O grupo Cantinho do Choro fará um recital com clássicos do chorinho

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

IMPARCIAL.COM.BR



O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, a deputada estadual Daniella Tema, o deputado federal André Fufuca e a empresária Ana Izabel Azevedo

The Best 2020: os mais votados na enquete realizada pela internet

A tradicional premiação The Best – Os Melhores do Ano faz uma prévia dos mais votados para a edição 2020, que vai acontecer em janeiro (por motivo de força maior, o evento que seria dia 16 próximo, terá nova data mês que vem), no Villa Reale Holandeses, destacando personalidades, políticos, empresas, profissionais liberais, instituições e jovens empreendedores que mais se destacaram no ano que se finda. Lembrando que neste ano, marcado pela pandemia do novo coronavírus, faremos uma edição especial com o tema “Saúde, Solidariedade, Sustentabilidade, Inovação e Empreendedorismo”, no formato híbrido, presencial com público limitado e transmissão pelo canal do evento no YouTube. Será o “The Best Solidário”, que terá a participação do conceituado “Leilão do Bem”, com o propósito de arrecadar recursos para distribuir “cestas básicas” para mães, líderes de família dos 217 Municípios e seus povoados, projeto social do Instituto do Bem, presidido pela advogada Ana Brandão em parceria com a Associação Mulher Empresária de São Paulo, presidida pela empresária Glauciane Salles. Os indicados abaixo são resultado da votação realizada desde o início de setembro passado no Blog do Ned.



O presidente da CAAMA – Caixa de Assistência dos Advogados do Maranhão, Diego Sá, a diretora da UPA de Vinhais, Carol Horteagal, o presidente da MAPA, Antonio Nunes e o secretário de Estado do Turismo, Catulé Junior



O vereador reeleito de Paço do Lumiar, Fernando Muniz, a empresária Luma Silva (Loja Oui La Vie) e a arquiteta Fernanda Arouche

Veja mais profissionais votados para o The Best 2020 – ordem alfabética

ALBERTINO LEAL – SEBRAE
 DANIELE BRAIDE – DOT BEAUTY
 EDILSON BALDEZ – FIEMA
 FÁBIO NAHUIZ (SINDUSCON-MA)
 FELIPE DOS PNEUS (POLÍTICA REVELAÇÃO)
 GEIZE SOARES (ENGENHEIRA AMBIENTAL)
 HILTON GONÇALO (PREFEITO DE SANTA RITA)
 JHONÉ LEITE (SEGMENTO DE LAVANDERIA)
 LENY GIFYONY (NEON LUMINOSOS)
 LIVIAVIANA (ÓTICAS CAROL)
 MAURÍCIO ITAPARY (IPHAN-MA)
 NATALINO SALGADO (REITOR UFMA)
 NATHASSIA WEBER – CLÍNICA NATHASSIA WEBER
 PATRÍCIA CURVINA BRAIDE – MÉDICA
 ROSANE MACIEL (BELEZA E ESTÉTICA)
 PROFESSORA VANDERLY (PREFEITA DE ANAPURUS)
 VINÍCIUS BRAIDE (LABORATÓRIO LACMAR)



O The Best em sua 33ª edição tem como enfoque a Solidariedade, Saúde, Sustentabilidade, Inovação e o Empreendedorismo

Veja agora as empresas mais votadas para o The Best 2020

Nesta segunda fase do evento, que foi adiado para janeiro, todos os mais votados serão indagados pelo cerimonial do evento sobre a disponibilidade de participação. Lembrando que o evento vai acontecer em formato híbrido, presencial e virtual e a transmissão vai acontecer pelo YouTube, no canal The Best.

No evento deste ano, iremos premiar ainda personalidades e instituições de garra, como Ana Brandão e Glauciane Salles, madrinhas da campanha Mesa Cheia #TodasPeloMaranhão (Prêmios Especiais), e outros que também atuaram em ações de responsabilidade social, sustentabilidade, empreendedorismo, saúde e inovação neste ano tão desafiador. Segue abaixo as empresas mais votadas na enquete da premiação.

ALPHAWAYS INVESTMENTS
 ALVORADA MOTOS
 ANA IZABEL JOIAS E SEMIJOIAS
 AUDIOLAR MÓVEIS
 CANOPUS CONSTRUÇÕES
 CHOCOLATE TAPUIO
 DIMENSÃO ENGENHARIA
 EMAP
 ENEVA
 EQUIPAR
 FRIBAL
 GRUPO MATEUS
 GRUPO POTIGUAR
 MAXTEC SERVIÇOS
 OUI LAVIE
 PREDIMIX
 REGO CARVALHO GOMES E ADVOGADOS
 TERRA VIVA SEGUROS
 TVN
 UDI HOSPITAL – REDE D'OR SÃO LUIZ
 VINHO E PONTO
 VLI LOGÍSTICA



O empresário Werther Bandeira, proprietário da Villa do Vinho Bistrô, vai reunir seus colaboradores e alguns parceiros para sua festa anual de confraternização, que acontece neste domingo, exclusivamente para o público convidado. A propósito, Werther está com reservas abertas para a temporada de confraternizações de fim de ano, seguindo sempre rígidos protocolos de distanciamento social, com redução de mesas no salão e uso de máscaras e luvas por parte de toda a equipe de garçons.

Tá impresso!
 94 anos de
 credibilidade



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR OIMPARCIAL.COM.BR

São Luís, sábado e domingo 12 e 13 de dezembro de 2020

PRÊMIO NOBRE 2020

O SUCESSO DA MAIS IMPORTANTE CERIMÔNIA DE HOMENAGENS DO MARANHÃO



GEORGE CARLOS E GEORGETOWN FILHO – BARUCK

Evento reuniu os melhores profissionais, empresas e gestor do Maranhão.

A 14ª edição do Prêmio Nobre superou todas as expectativas da produção do evento e contou com a participação dos principais destaques empresarias e personalidades do estado. A cerimônia de entrega do Troféu Nobre 2020, aconteceu na última segunda-feira (07/12) nos luxuosos salões do Espaço Residencial e foi um mix de elegância, beleza e comemoração.

Com assinatura da apresentadora de TV, colunista social e empresária do ramo de eventos, Madalena Nobre, a premiação se consolida entre as mais notáveis do Nordeste e homenageou os destaques de um ano tão atípico. A festa contou com o lançamento da 2ª edição da Revista Nobre, que trouxe os melhores momentos da 13ª edição do Premiação e significou, um marco histórico na trajetória de sucesso do Programa Nobre, que comemorou 16 anos no ar, através da RE-DETV São Luis e em rede nacional, pela AMAZONSAT.

Nessa edição, 24 homenageados receberam o Troféu Nobre e ficaram encantados com o requinte do evento, que cresce a cada ano. A reinvenção e a superação das empresas e personalidades, resultaram em bem estar e qualidade de vida do público maranhense, em várias áreas de atuação.

Conheça alguns dos homenageados, que merecem toda a admiração, carinho e respeito dos maranhenses.



LEONICE E VANIO AZVEDO COM MADALENA NOBRE – ATELIE AZEVEDO



AGLAI FERNANDA E AGLAI ESTER – ALICE SALAZAR STORE



MARCOS DAVI E MADALENA NOBRE



DORIANE E EGLISON DE PAULA, MADALENA NOBRE – BENDITAS



MADALENA NOBRE E LEOPOLDO SANTOS – POSTO NATUREZA



OLENE BARROS E PREFEITO CARLINHOS BAAROS COM MADALENA NOBRE



JOSILÂNIA DELFINO E LEANDRO OLIVIERA – COMPASSO MIDA EXTERIOR



DR. HUGO DJALMA E DRA. DAYVIANE PORTELA E MADALENA NOBRE - INSTITUTO



THIAGO NEVES E ALYNE MORENO – ART LASER



ADRIANA MESQUITA, MADALENA NOBRE E MIRTES MESQUITA – RESIDENCIAL RECEPÇÕES



LINDALVA E EDINEI VIEGAS COM MADALENA NOBRE – ÓTICA VEJA